

EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

A COR DO SEU CADERNO DE QUESTÕES É AZUL.



1º DIA
CADERNO
1 AZUL

PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
PROVA DE REDAÇÃO E DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE

Instruções

- ☒ Só abra este caderno quando estiver pronto para iniciar o simulado.
- ☒ A prova consta de 90 questões.
- ☒ Em cada teste, há 5 alternativas, sendo correta apenas uma
- ☒ Duração da prova: 5h30min. O candidato deve controlar o tempo disponível.
- ☒ Tempo mínimo: 2 horas.
- ☒ Não utilize de tempo adicional para transcrição do gabarito.

«Descansar em demasia é oxidar-se».

Sir Walter Scott

Nome:

QUESTÃO 1

"O continente africano há muito tempo desafia geólogos porque toda a sua metade meridional, a que fica ao sul, ergue-se a mais de 1.000 metros sobre o nível do mar. (...) Uma equipe de pesquisadores apresentou uma solução desse desafio sugerindo a existência de um esguicho de lava subterrânea empurrando o planalto africano de baixo para cima."

(Adaptado da Revista Superinteressante. São Paulo: Abril, novembro 1998, p. 12.)

Considerando a formação do relevo terrestre, é correto afirmar, com base no texto, que a solução proposta é:

- improvável, porque as formas do relevo terrestre não se modificam há milhões de anos.
- pouco fundamentada, pois as forças externas, como as chuvas e o vento, são as principais responsáveis pelas formas de relevo.
- plausível, pois as formas do relevo resultam da ação de forças internas e externas, sendo importante avaliar os movimentos mais profundos no interior da Terra.
- plausível, pois a mesma justificativa foi comprovada nas demais regiões da África.
- injustificável, porque os movimentos mais profundos no interior da Terra não interferem nos acidentes geográficos que aparecem na sua superfície.

QUESTÃO 2

A possível escassez de água é uma das maiores preocupações da atualidade, considerada por alguns especialistas como o desafio maior do novo século. No entanto, tão importante quanto aumentar a oferta é investir na preservação da qualidade e no reaproveitamento da água de que dispomos hoje.

A ação humana tem provocado algumas alterações quantitativas e qualitativas da água:

- Contaminação de lençóis freáticos.
- Diminuição da umidade do solo.
- Enchentes e inundações.

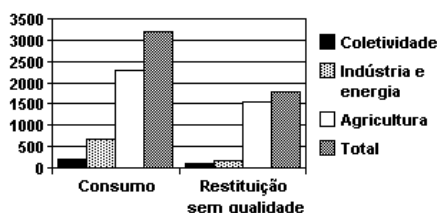
Pode-se afirmar que as principais ações humanas associadas às alterações I, II e III são, respectivamente,

- uso de fertilizantes e aterros sanitários / lançamento de gases poluentes / canalização de córregos e rios.
- lançamento de gases poluentes / lançamento de lixo nas ruas / construção de aterros sanitários.
- uso de fertilizantes e aterros sanitários / desmatamento / impermeabilização do solo urbano.
- lançamento de lixo nas ruas / uso de fertilizantes / construção de aterros sanitários.
- construção de barragens / uso de fertilizantes / construção de aterros sanitários.

QUESTÃO 3

Boa parte da água utilizada nas mais diversas atividades humanas não retorna ao ambiente com qualidade para ser novamente consumida. O gráfico mostra alguns dados sobre esse fato, em termos dos setores de consumo.

Consumo e restituição de água no mundo
(em bilhões de m³/ano)



Fonte: Adaptado de MARGAT, Jean-François. A água ameaçada pelas atividades humanas. In: WIKOWSKI, N. (Coord.) *Ciência e tecnologia hoje*. São Paulo: Ensaio, 1994.

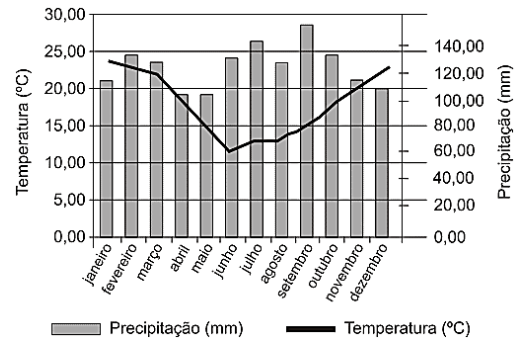
Com base nesses dados, é possível afirmar que

- mais da metade da água usada não é devolvida ao ciclo hidrológico.

- as atividades industriais são as maiores poluidoras de água.
- mais da metade da água restituída sem qualidade para o consumo contém algum teor de agrotóxico ou adubo.
- cerca de um terço do total da água restituída sem qualidade é proveniente das atividades energéticas.
- o consumo doméstico, dentre as atividades humanas, é o que mais consome e repõe água com qualidade.

QUESTÃO 4

Observe o climograma de uma cidade brasileira e considere as afirmativas relacionadas a este.



- O clima representado é denominado equatorial, em cuja área está presente uma vegetação do tipo hidrófila e latifoliada, característica da Floresta Equatorial.
- Refere-se a um clima sob forte influência da massa Polar atlântica (mPa) e que apresenta uma significativa amplitude térmica anual.
- Trata-se de um clima subtropical úmido, com precipitações ao longo de todo o ano, sem ocorrência de estação seca.
- Nas áreas em que esse clima predomina, observam-se precipitações que ultrapassam os 2.200mm, o que, aliado às altas temperaturas, favorece o processo de lixiviação e a consequente laterização do solo.

Assinale a alternativa em que todas as afirmativas estão corretas:

- I e II
- III e IV
- I e IV
- II e III
- II e IV

QUESTÃO 5

Observe o mapa a seguir



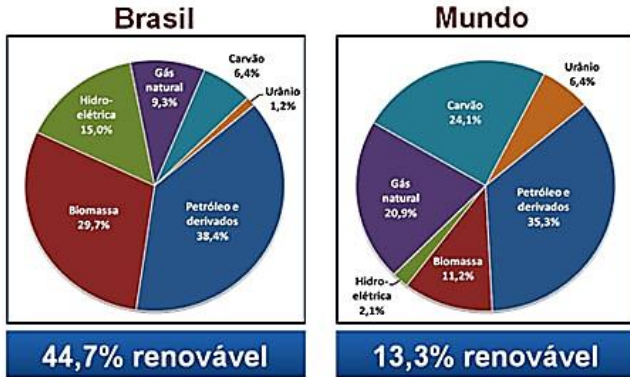
O mapa acima destaca em preto os países principais produtores do mineral:

- Ferro
- Urânio
- Cromo
- Hematita
- Carvão Mineral

QUESTÃO 6

Analise os gráficos abaixo:

Matriz energética



Fonte: MME/SEN (2006)

I. Aproximadamente 45% da matriz energética brasileira vem de fontes renováveis enquanto para o mundo esse índice é de aproximadamente 13% o que coloca o Brasil entre os países que menos emitem gases de efeito estufa.

II. A utilização de urânio no Brasil tende a diminuir, seguindo uma tendência mundial motivada pelos recentes acidentes nucleares que ocorreram na usina de Fukushima no Japão.

III. China e Índia são as grandes responsáveis pelo uso de carvão mineral no mundo, indo na contramão da tendência de abandono desta fonte altamente poluente.

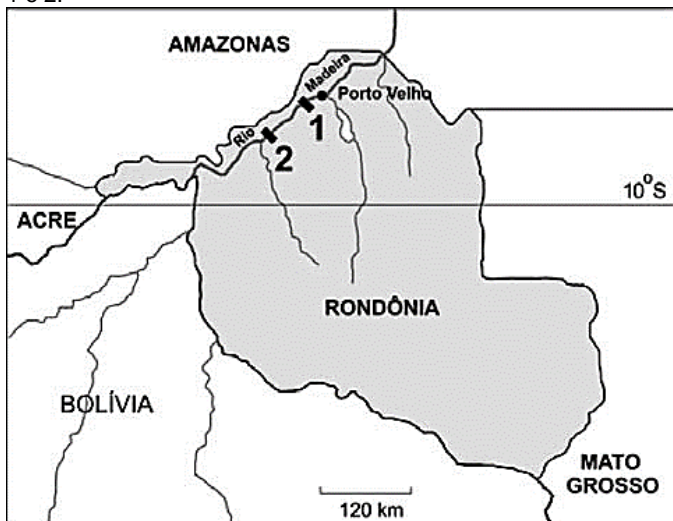
IV. Dentre os produtos usados para geração de energia a partir da biomassa destacam-se a cana de açúcar e os produtos lenhosos (madeira).

Está correto o que se afirmam em:

- a) I e III, apenas
- b) II, III, IV
- c) I, II, III e IV
- d) I, II e IV
- e) I, III, IV

QUESTÃO 7

Assinale a alternativa que identifica corretamente as hidrelétricas 1 e 2.



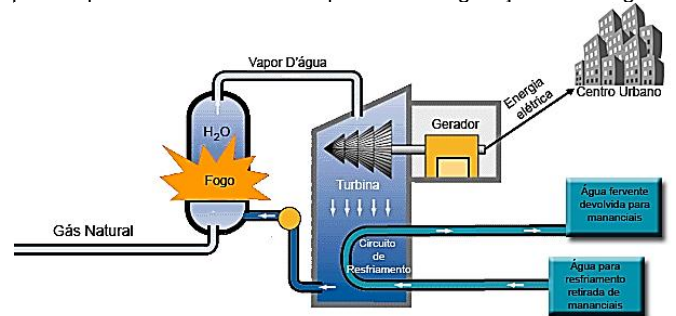
Fonte: Adaptado de Agência Nacional de Águas, 2007.

- a) Tucuruvi e Monte Belo
- b) Santo Antonio e Jirau
- c) Jirau e Santo Antonio
- d) Sobradinho e Moxotó.
- e) Santo Antonio e Balbina.

QUESTÃO 8

A madeira é constituída principalmente por carbono, oxigênio e hidrogênio. Quando soterrada, a madeira elimina CO_2 , CH_4 e H_2O no processo de fossilização. O carvão mineral ou carvão natural é um produto da fossilização da madeira depois de decorridos milhões de anos. Por sua vez o gás natural é uma mistura de gases, e é encontrado frequentemente separado do petróleo. Ainda que a sua composição seja diferente dependendo da fonte da qual é extraído, é composto principalmente por metano em quantidades que superam 90 ou 95%, e contém outros gases como nitrogênio, etano, CO_2 ou restos de butano ou propano. Agora também se está investigando as jazidas de hidratos de metano que se estima haver reservas energéticas muito superiores as atuais de gás natural. Alguns dos gases de sua composição são eliminados porque não possuem capacidade energética (nitrogênio ou CO_2) ou porque podem deixar resíduos nos condutores devido ao seu alto ponto de ebulição em comparação ao do gás natural (butano e propano). É empregado como combustível em indústrias, termoeletricas ou uso doméstico.

O esquema abaixo define a produção de energia elétrica a partir da produção em termoeletricas. Sabemos que este processo apresenta enormes desvantagens entremeadas por algumas poucas vantagens que normalmente são tomadas como ponto de partida pelos defensores deste processo de geração de energia.



Fonte: Rodrigo Sigoli Ferro – adaptado de http://m.albernaz.sites.uol.com.br/Eletromecanica_on_line_Arquivos/esquema.gif

Marque a alternativa que representa respectivamente uma vantagem e duas desvantagens deste processo:

- a) hiperprodução energética, poluição visual e poluição sonora
- b) proximidade ao centro consumidor, efeito estufa e alteração do ciclo hidrológico.
- c) baixa produção, poluição atmosférica e poluição por produtos químicos em mananciais.
- d) alta produção de energia, desmatamento e risco de emissão de radiação.
- e) baixa produção, desmatamento e extinção de espécies da fauna local.

QUESTÃO 9

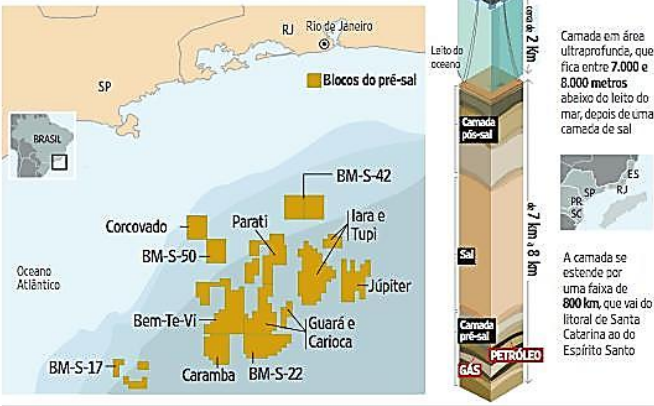
Leia a reportagem abaixo veiculada no dia 31/08/2009 as 08h09 no site da Folha On-line:

Entenda o que é a camada pré-sal.

A chamada camada pré-sal é uma faixa que se estende ao longo de 800 quilômetros entre os Estados do Espírito Santo e Santa Catarina, abaixo do leito do mar, e engloba três bacias sedimentares (Espírito Santo, Campos e Santos). O petróleo encontrado nesta área está a profundidades que superam os 7 mil metros, abaixo de uma extensa camada de sal que, segundo geólogos, conservam a qualidade do petróleo (veja figura abaixo).

AS DESCOBERTAS DA CAMADA PRÉ-SAL NA BACIA DE SANTOS

Governo quer mudar a forma de exploração no pré-sal



Fonte: Arte Folha

Vários campos e poços de petróleo já foram descobertos no pré-sal, entre eles o de Tupi, o principal. Há também os nomeados Guará, Bem-Te-Vi, Carioca, Júpiter e Jara, entre outros. Um comunicado, em novembro do ano passado, de que Tupi tem reservas gigantes, fez com que os olhos do mundo se voltassem para o Brasil e ampliassem o debate acerca da camada pré-sal. À época do anúncio, a ministra Dilma Rousseff (Casa Civil) chegou a dizer que o Brasil tem condições de se tornar exportador de petróleo com esse óleo. Tupi tem uma reserva estimada pela Petrobras entre 5 bilhões e 8 bilhões de barris de petróleo, sendo considerado uma das maiores descobertas do mundo dos últimos sete anos.

Neste ano, as ações da estatal tiveram forte oscilação depois que a empresa britânica BG Group (parceira do Brasil em Tupi, com 25%) divulgou nota estimando uma capacidade entre 12 bilhões e 30 bilhões de barris de petróleo equivalente em Tupi. A portuguesa Galp (10% do projeto) confirmou o número.

Para termos de comparação, as reservas provadas de petróleo e gás natural da Petrobras no Brasil ficaram em 13,920 bilhões (barris de óleo equivalente) em 2007, segundo o critério adotado pela ANP (Agência Nacional do Petróleo). Ou seja, se a nova estimativa estiver correta, Tupi tem potencial para até dobrar o volume de óleo e gás que poderá ser extraído do subsolo brasileiro. Estimativas apontam que a camada, no total, pode abrigar algo próximo de 100 bilhões de boe (barris de óleo equivalente) em reservas, o que colocaria o Brasil entre os dez maiores produtores do mundo.

Fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/folha/dinheiro/ult91u440468.shtml>:

Sabemos a importância que o petróleo possui no mundo moderno, entretanto desconhecemos ou ignoramos o quadro necessário para sua formação.

Tal fato explica parcialmente o porquê na plataforma continental podemos encontrar volumes interessantes deste produto. Sobre esta origem podemos definir que:

- O petróleo se forma em rochas cristalinas magmáticas, a partir da exposição de rochas cristalinas ao intenso calor da crosta terrestre. Tais rochas estão muito presentes na plataforma marítima litorânea brasileira, por isso a recente descoberta;
- O petróleo se forma em rochas sedimentares, a partir do soterramento e decomposição de matéria orgânica sobretudo vegetal, que, devido a reações físico-químicas ocorridas durante milhares de anos, sofrem intenso processo de fossilização. Tais matérias orgânicas estão muito presentes na plataforma marítima litorânea brasileira por isso a recente descoberta;
- O petróleo se forma em rochas sedimentares, a partir do soterramento e decomposição de matéria orgânica sobretudo animal, que, devido a reações físico-químicas ocorridas durante milhares de anos, sofrem intenso processo de fossilização. Tais

matérias orgânicas estão muito presentes na plataforma marítima litorânea brasileira por isso a recente descoberta;

d) O petróleo se forma ali devido a presença de intensa atividade vulcânica que gera mutação nas estruturas rochosas locais gerando o petróleo.

e) Nesta região não existem formações e ou jazidas de petróleo, tudo não passa de marketing para aumentar as ações da Petrobrás.

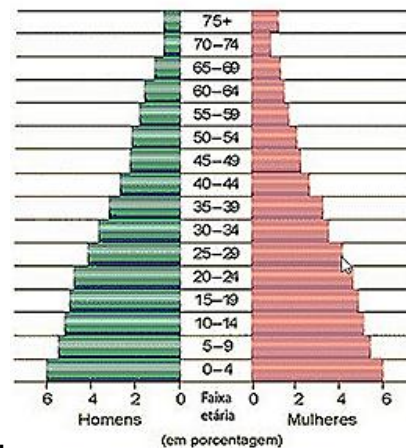
QUESTÃO 10

Assinale a alternativa que explica a causa do apoio de ambientalistas de renome ao uso da energia nuclear.

- Os ambientalistas apoiam o uso da energia nuclear porque ela não produz resíduo nem fumaça, preservando assim, o meio ambiente.
- Os ambientalistas apoiam o uso da energia nuclear porque o aquecimento global e o efeito estufa são tão perigosos para o planeta que os riscos da energia nuclear tornam-se mais toleráveis.
- Os ambientalistas apoiam o uso da energia nuclear porque o Brasil, como país signatário do TNP, é obrigado a usar esse tipo de energia.
- Os ambientalistas apoiam o uso da energia nuclear porque as reservas de urânio são muito abundantes, levando cerca de 10 milhões de anos para acabar.
- Os ambientalistas não apoiam o uso da energia nuclear. A informação acima visa prejudicar a imagem das ONGs que lutam por um mundo melhor, sem poluição e lixo radioativo.

QUESTÃO 11

Pirâmide etária Mundial



As pirâmides etárias são gráficos que possibilitam a interpretação da qualidade de vida e estrutura vegetativa de uma região. A pirâmide acima representa a população mundial. Utilizando seus conhecimentos sobre o assunto, defina as características da população mundial:

- a população do planeta é rica, tem grande qualidade de vida, como se pode observar pela alta taxa de natalidade marcada na base da pirâmide.
- a população do planeta é subdesenvolvida, pois possui alta taxa de natalidade e baixa expectativa de vida, como pode ser observado na pirâmide.
- a pirâmide demonstra um alto percentual de população de idosos em relação aos percentuais de população jovem, demonstrando alta expectativa de vida global.
- a pirâmide demonstra a alta qualidade de vida, alto idh, baixo nível de mortalidade.
- a pirâmide etária não permite fazer conjecturas acerca da qualidade de vida da população mundial.

QUESTÃO 12

Transições demográficas em curso nos diferentes países do Sul, inverno demográfico em certos países do Norte, envelhecimento da população, urbanização sem precedentes: eis o que desenha uma paisagem demográfica inédita. Soma-se a questão das circulações migratórias: 214 milhões de pessoas residem de modo permanente em um país diferente daquele em que nasceram – um número que não inclui nem refugiados nem deslocados.

Gérard-François Dumont, 01 de Julho de 2011.
http://diplomatie.uol.com.br/artigo.php?id=961

Sobre o significado dos conceitos utilizados no texto acima para descrever a atual paisagem demográfica, leia as seguintes afirmações:

I. Transição Demográfica refere-se ao período de transição entre uma situação de elevadas taxas de mortalidade e de natalidade para um regime de baixa mortalidade e natalidade, em dado país ou região.

II. Inverno Demográfico refere-se a uma situação na qual a natalidade continua a diminuir no final da transição demográfica, em dado país ou região.

III. Urbanização refere-se ao crescimento absoluto da população que reside em assentamentos definidos como urbanos, em dado país ou região.

IV. Deslocado refere-se ao migrante que atravessa uma fronteira política internacional em busca de inserção no mercado de trabalho em um país estrangeiro.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) I, II e IV.
- d) II e III.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

Os impactos ambientais decorrentes do modelo de desenvolvimento capitalista deram início, a partir da segunda metade do século XX, a debates de âmbito internacional sobre economia, ambiente global e sustentabilidade da vida na Terra. Sobre tais debates, é correto afirmar que:

- a) Na Conferência Mundial do Meio Ambiente (Rio 92), os países periféricos defenderam o provimento de recursos financeiros e tecnológicos para propiciar o desenvolvimento sustentável em seus países.
- b) O Conceito de Desenvolvimento Sustentável, apresentado em 1987 por Relatório da ONU, representou uma vitória dos movimentos mais radicais de defesa da natureza, ao propor o congelamento do desenvolvimento capitalista.
- c) Em 1997, com a assinatura do Protocolo de Kyoto pelos membros do G-7, houve redução considerável do nível de emissões de CO₂, sobretudo nos EUA, Reino Unido e Japão.
- d) A Conferência de Estocolmo propunha uma redução do desenvolvimento industrial, baseada no sucesso dos países socialistas em conciliar desenvolvimento e preservação da natureza.
- e) A Conferência de Johannesburgo atrelou a discussão da questão ambiental ao combate ao terrorismo, visando a salvaguardar os países dos ataques da biopirataria.

QUESTÃO 14

A população brasileira atingiu 202,7 milhões de pessoas em primeiro de julho deste ano, segundo estimativa do IBGE [...]. O volume de pessoas que vivem no país cresceu 0,86% em relação ao verificado em igual período do ano anterior. São Paulo continua sendo a cidade mais populosa do país, com 11,9 milhões de habitantes. Em seguida, no ranking de cidades, vêm Rio de Janeiro (6,5 milhões), Salvador (2,9 milhões), Brasília (2,9 milhões) e Fortaleza (2,6 milhões). Os 25 municípios mais populosos do país somam 51 milhões de habitantes e representam 25,2% da população.

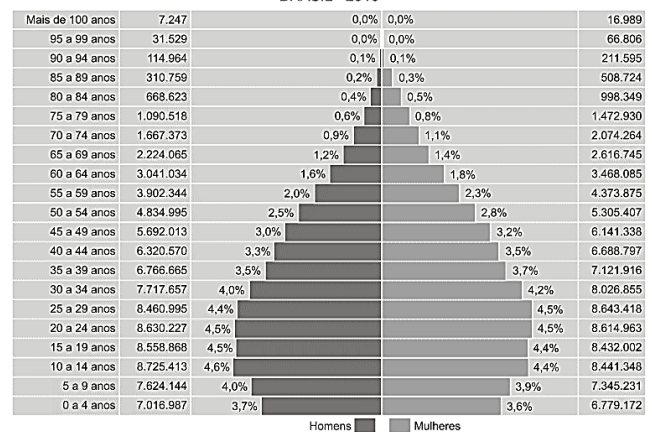
http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2014/08/1507099-populacao-brasileira-atinge-2027-milhoes-de-habitantes-calcula-ibge.shtml. Acesso em 02 set. 2014

Com base nos conhecimentos de geografia da população, assinale a alternativa correta.

- a) O aumento populacional brasileiro é decorrente, sobretudo, do crescimento vegetativo da população, que incorpora os conceitos de natalidade e mortalidade.
- b) O crescimento populacional evidenciado indica uma tendência de aumento nas taxas de natalidade e fecundidade e uma diminuição da taxa de mortalidade, associada ao envelhecimento da população.
- c) Esse acréscimo populacional tem como consequência a diminuição da renda per capita e o comprometimento dos recursos naturais, como evidenciado por Malthus, pois há um crescimento geométrico da população e aritmético dos alimentos.
- d) O aumento da população é impulsionado pelo crescimento das periferias das grandes cidades, decorrente dos processos migratórios, que fazem com que diminua o número de habitantes em cidades pequenas.
- e) O fator que explica o aumento populacional é a imigração, pois o Brasil tem recebido grande contingente populacional de outros países.

QUESTÃO 15

Distribuição da população por sexo, segundo os grupos de idade
BRASIL - 2010



Disponível em: <http://www.ibge.com.br/home/estatistica/populacao/> Acesso em: 3 jul. 2013.

Observando a pirâmide etária e baseado em seus conhecimentos sobre a população brasileira, assinale a alternativa correta:

- a) Os romances *Helena* (Machado de Assis) e *Clarissa* (Erico Veríssimo) foram escritos, respectivamente, nos séculos XIX e XX. Se compararmos a evolução demográfica da população brasileira desses períodos, ocorreram poucas alterações, pois desde o Império o Brasil já era considerado um país “maduro”.
- b) Desde o final do século XIX, a subnutrição e a fome crônica foram erradicadas no Brasil, contradizendo a teoria malthusiana, segundo a qual a população cresce em progressão aritmética e os recursos alimentares em progressão geométrica.
- c) Considerando o gráfico acima, infere-se que o número de mulheres é superior ao de homens, sobretudo a partir da faixa etária dos 25 anos, apesar de nascerem mais homens do que mulheres.
- d) A queda das taxas de fecundidade em um país é responsável por novos arranjos demográficos, entre eles a mudança na composição etária da população. No Brasil, essa queda na natalidade, coincide com o início do processo de industrialização.
- e) Segundo o gráfico acima, o número de mulheres é superior ao de homens na idade adulta, o que significa que elas se inserem com maior facilidade no mercado de trabalho, sem sofrerem nenhum tipo de discriminação.

QUESTÃO 16

Observe a tirinha abaixo:



Fonte: QUINO, J. L. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 309, tira 1.

Na sequência dos quadros, podemos verificar Mafalda em contato com diferentes situações. Qual das alternativas abaixo é a incorreta quando correlacionada com seus conhecimentos prévios sobre o Brasil e suas metrópoles e com a sequência e a reflexão final efetuada por Mafalda?

- As vicissitudes da vida moderna envolta em dilemas existenciais.
- O mundo atual e das últimas décadas sofrendo com os problemas advindos da poluição.
- A incessante e crescente utilização e substituição do natural pelo artificial.
- O descompasso entre a vida cotidiana das pessoas e a sua qualidade de vida.
- A sensação de que a qualidade de vida das pessoas melhora e a quantidade de problemas cotidianos diminui a cada geração.

QUESTÃO 17

Tá vendo aquele edifício, moço
Ajudei a levantar
Foi um tempo de aflição
Eram quatro condução
Duas pra ir, duas pra voltar
Hoje depois dele pronto
Olho pra cima e fico tonto
Mas me vem um cidadão
E me diz desconfiado
"Tu tá aí admirado?
Ou tá querendo roubar?"
Meu domingo tá perdido
Vou pra casa entristecido
Dá vontade de beber
E pra aumentar meu tédio
Eu nem posso olhar pro prédio
Que eu ajudei a fazer...

Fonte: Zé Ramalho. *Cidadão*.

A letra da música trata de um setor da economia fortalecido nos últimos anos, em decorrência do crescimento econômico brasileiro.

Considere as afirmações relativas a esse setor.

- É chamado de setor primário e abrange, além das atividades ligadas à construção civil, os serviços de marketing e a venda de imóveis.
- É caracterizado pela desigualdade econômica e social, vivida pelos trabalhadores.

III. Ampliou a procura por operários, com contratação, inclusive, de mulheres.

Quais estão corretas?

- Apenas I.
- Apenas II.
- Apenas III.
- Apenas II e III.
- I, II e III.

QUESTÃO 18

"Desta vala imunda a maior corrente da indústria humana flui para fertilizar o mundo todo. Deste esgoto imundo jorra ouro puro. Aqui a humanidade atinge o seu mais completo desenvolvimento e sua maior brutalidade, aqui a civilização faz milagres e o homem civilizado torna-se quase um selvagem."

(HOBBSAWM, Eric J. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1979.)

Esta observação, feita por Alexis de Tocqueville em 1835, descreve a cidade de Manchester (Inglaterra) durante a Revolução Industrial. A leitura do texto permite afirmar que o autor

- tinha um ponto de vista teocêntrico, pois a ação humana era compreendida como um verdadeiro milagre.
- exaltava o processo de industrialização, que tornaria ainda melhores os seres humanos e a natureza ao seu redor.
- fazia uma defesa da política mercantilista, que tinha como prioridades o metalismo e as inovações tecnológicas.
- constatava que a industrialização poderia trazer, como consequência, a degradação socioambiental.
- defendia que a vida selvagem era melhor que a vida desenvolvida nas cidades industrializadas.

QUESTÃO 19

Ao defender que todos os homens nascem livres, e a liberdade faz parte da natureza do homem, Rousseau inspirou todos os movimentos que visavam uma busca pela liberdade. Incluem-se aí as Revoluções Liberais, o Marxismo, o Anarquismo etc. A filosofia política de Rousseau é inserida na perspectiva dita contratualista de filósofos britânicos dos séculos XVII e XVIII, e seu famoso Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens pode ser facilmente entendido como um diálogo com a obra de Thomas Hobbes. Sobre a relação entre a obra de Thomas Hobbes e J.J. Rousseau, podemos afirmar:

- ambos podem ser inseridos dentro do contexto da filosofia contratualista, pois consideravam que o homem é mau por natureza e só conseguiria alcançar a plena liberdade por meio da consolidação de um Estado forte.
- embora considerassem o homem mau por natureza, Hobbes defendia a idéia de um Estado forte e Rousseau um Estado democrático, fato que faz o primeiro ser considerado contratualista e o segundo não.
- Embora partissem de idéias opostas, pois Hobbes defendia a tese de que o homem é mau por natureza e Rousseau o oposto, ambos estão inseridos dentro do contexto contratualista, uma vez que teorizaram, cada um em sua época e ao seu modo, uma nova formatação para o papel do Estado na sociedade, em que a idéia do contrato social é fundamental.
- Embora ambos fossem considerados filósofos contratualistas, a grande crítica que Hobbes fez a obra de Rousseau foi a romantização do "bom selvagem", considerada descontextualizada por Hobbes, uma vez que estavam refletindo sobre a sociedade européia do antigo regime, não a colonização americana.
- Enquanto Rousseau retratava em sua obra a decadência moral advinda do processo de Renascimento Comercial e Urbano, quando o lucro passou a ser a base da sociedade moderna, Hobbes já apontava para o Contrato Social estabelecido no final do período moderno entre nobreza e burguesia, base dos Estados Nação contemporâneos europeus.

QUESTÃO 20

"A maneira como os indivíduos manifestam sua vida reflete exatamente o que são. O que eles são coincide, pois, com sua produção, isto é, tanto com o *que* eles produzem quanto com a maneira *como* produzem. O que os indivíduos são depende, portanto, das condições materiais da sua produção."

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Martins Fontes, 1989, p. 13. Com base nessa citação do livro *A ideologia alemã*, que trata da teoria marxista para a interpretação da sociedade, é correto afirmar que:

- a) o capitalismo teve origem no modo de produção socialista, a partir de uma revolução burguesa.
- b) o capitalismo teve origem em ideias religiosas, a partir do Renascimento, e no crescimento da burguesia.
- c) a produção de ideias na vida social, no decorrer da história, está separada da produção da vida material.
- d) a perspectiva de análise marxista examina a sociedade levando em consideração as relações sociais estabelecidas no modo de produção.
- e) o pensamento marxista surgiu no início da revolução francesa, com a defesa da igualdade e da fraternidade entre todos os seres humanos.

QUESTÃO 21

Acerca das diferenças entre o socialismo utópico e o científico podemos afirmar que:

- a) O socialismo utópico teve início com o livro "utopia" de Thomas More que, na Inglaterra, causou comoção geral da população devido a suas ideias favoráveis à igualdade, defendidas também pelo rei Henrique VIII, enquanto o socialismo científico se desenvolveu na Alemanha com os estudos de Marx e Engels discordando totalmente do pensamento de Thomas More.
- b) O socialismo científico é caracterizado pelo estudo aprofundado das realidades decorrentes da sociedade industrial e, desenvolvido por Marx e Engels a partir do Manifesto Comunista de 1848, aponta caminhos revolucionários para atingir o comunismo. Já o socialismo utópico tem sua base geralmente em propostas de vida comunitária, que apresentam um modelo de sociedade ideal, mas sem apontar os caminhos para se chegar à socialização plena.
- c) O socialismo utópico tem como pioneiro Jacques Fourier que, na França, iniciou experiências de socialização pela criação dos falanstérios, característicos de quase todos os defensores dessa teoria, enquanto o socialismo científico é defendido por Thomas More ao estudar os problemas sociais de seu tempo.
- d) O socialismo científico é caracterizado pela ação radical e violenta contra o Estado, enquanto o socialismo utópico prega uma transição lenta e gradual da sociedade capitalista para a comunista.
- e) O socialismo utópico apresenta sempre uma sociedade ideal, mas não aponta os meios pelos quais atingi-la, enquanto o científico estuda o meio social e a partir dele obtém as soluções definitivas e pacíficas para o problema da luta de classes.

QUESTÃO 22

"Para mim, o mais absurdo dos costumes vale mais do que a mais justa das leis. A nossa legislação alemã contenta-se com evocar o espírito atual, notadamente o espírito francês, mas não faz alusão ao espírito do povo".

Essa frase do alemão William Gerlach, em 1810, exprime uma visão

- a) liberal e democrática.
- b) romântica e nacionalista.
- c) socialista e comunitária.
- d) teocrática e tradicionalista.
- e) conservadora e realista.

QUESTÃO 23

Um dos elementos decisivos no tocante à simbologia do regime republicano que foi inaugurado no Brasil em 1889 foi a definição de sua bandeira, de adoção obrigatória e legalmente estabelecida.

Segundo alguns autores, essa foi uma batalha decisiva, que revelou clivagens entre os próprios republicanos, apesar de a vitória ter pertencido a um grupo: os positivistas. Sua vitória, nesse caso, pode ser explicada pelo fato de

- a) os positivistas ortodoxos constituírem-se numa seita religiosa que pregava o fim do estágio fetichista em que vivia a totalidade da população brasileira.
- b) os positivistas ortodoxos considerarem que apenas sob o regime monárquico estariam assegurados a ordem e o progresso, tal como o pregara Comte.
- c) os positivistas constituírem a base de apoio ao regime republicano, sobretudo devido a seu prestígio junto aos antigos setores aristocratas e conservadores da população.
- d) os positivistas ortodoxos contarem com maioria no Congresso, fazendo com que os demais projetos de bandeiras apresentados fossem sistematicamente vetados por imitarem ora o modelo francês, ora o modelo norte-americano.
- e) a bandeira ter incorporado o lema dos positivistas ortodoxos, "Ordem e Progresso", e elementos da antiga bandeira imperial, combinando passado e futuro, além de valores como a fraternidade universal e a conciliação entre extremismos.

QUESTÃO 24

Segundo o historiador Jose Murilo de Carvalho, o povo acompanhou bestializado a criação do regime republicano no Brasil. Essa afirmação pode explicar nossa Proclamação da República no Brasil como:

- a) adoção das teses sobre a ordem e o progresso, inspiradas na revolução norte-americana do século XVIII.
- b) uma ruptura com os valores liberais, instituídos pelo ideário dos membros do clube militar do Rio de Janeiro.
- c) um golpe militar ou quartelada nos moldes que tivemos mais tarde em 1964.
- d) estabelecimento de uma nova ordem social, que promovia a igualdade social com base na organização do trabalho.
- e) a vitória da proposta federalista do Partido Republicano que se efetivou no país através de um plebiscito no qual votaram apenas homens alfabetizados.

QUESTÃO 25

"Na busca pela ampliação dos mercados, os ingleses vão impondo ao mundo o livre-comércio e o abandono dos princípios mercantilistas, ao mesmo tempo em que tratam de proteger seu próprio mercado e de suas colônias com tarifas protecionistas. Em suas relações com a América espanhola e portuguesa, abrem brechas cada vez maiores no sistema colonial por meio dos acordos comerciais, do contrabando e da aliança com os comerciantes locais."

(FAUSTO, Boris. *História concisa do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001, pg. 59)

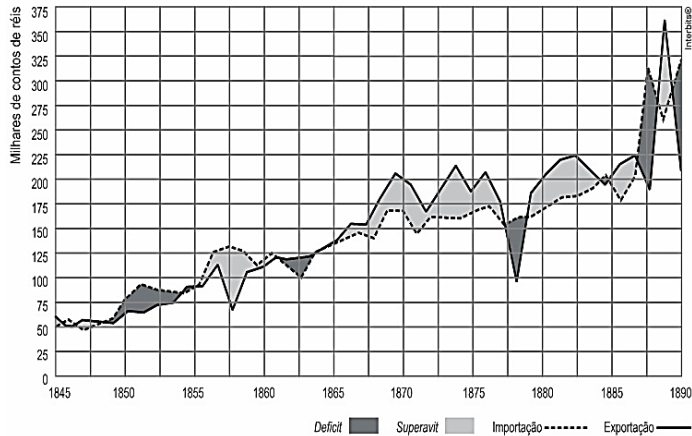
A partir do texto acima e pensando nas relações entre Brasil e Inglaterra no período pós-independência, podemos afirmar que:

- a) As relações comerciais entre Brasil e Inglaterra sempre foram muito benéficas para ambos os lados, sendo apenas abaladas pelo Bill Aberdeen em 1845.
- b) Brasil e Inglaterra sempre mantiveram relações diplomáticas amigáveis sem maiores distúrbios até 1888 com a lei de abolição da escravidão.
- c) A Inglaterra sempre considerou o Brasil um mercado consumidor importante tendo, porém, suas relações comerciais ameaçadas pela Tarifa Alves Branco de 1844.
- d) Inglaterra, França e Espanha realizaram poucas tentativas de invasão ao território brasileiro, principalmente por conta da dificuldade de penetração no continente, já dominado por fortes e bases militares dos bandeirantes.
- e) A pressão franco-britânica para o fim da escravidão no Brasil se devia principalmente à conquista de mercado consumidor composto pelos grandes senhores que gastariam menos com a importação da mão de obra no país.

QUESTÃO 26

Após a análise criteriosa do quadro a seguir, relativo à balança comercial do Império brasileiro, conclui-se que

Balança de comércio do Brasil (1845-1889)



FREIRE, Américo, MOTTA, Mariy e ROCHA, Dora. História em Curso. O Brasil e suas relações com o mundo ocidental. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2008, p. 197. (Adaptado).

- a) a queda nas exportações no final do século XIX pode ser explicada pela recente extinção do tráfico escravo.
- b) o crescimento das exportações de café, principal produto da economia brasileira na época, foi o responsável pelo constante *superávit* da balança comercial entre 1860 e 1880.
- c) o crescimento contínuo das importações pode ser explicado pelo decreto de 1844, que estabeleceu as Tarifas Alves Branco, favorecendo a entrada de produtos estrangeiros a baixos preços.
- d) o equilíbrio da balança comercial na primeira década, demonstrada no quadro, deve-se ao aumento das exportações de bens de produção.
- e) os períodos em que a balança comercial apresentou *déficit* correspondem a momentos de rebeliões internas, durante as quais os investimentos na produção eram desviados para a indústria bélica.

QUESTÃO 27

Diferentemente de outras atividades econômicas do Brasil Colônia, a mineração foi submetida a um rigoroso controle por parte da metrópole. Neste contexto:

- a) os Códigos Mineiros de 1603 e 1618 já impediam a livre exploração das minas, impondo uma série de condições e restrições.
- b) as Intendências das Minas criadas pelo Regimento de 1702 impuseram um controle absoluto sobre toda a produção mineradora, embora ainda estivessem subordinadas a outras autoridades coloniais.
- c) a cobrança do quinto foi facilitada com a criação das Casas de Fundição, no final do século XVII, onde o ouro era fundido em barras timbradas com o selo real, embora a circulação do ouro em pó ainda fosse permitida.
- d) foram instalados postos fiscais em pontos estratégicos das estradas, com o objetivo de fiscalizar se o pagamento do quinto havia sido realizado; cobrar impostos sobre a passagem de animais e pessoas e sobre a entrada de todas as mercadorias transportadas para as Minas.
- e) a capitação foi um imposto que exigia do minerador o pagamento de uma taxa sobre cada um de seus escravos, do qual ficavam isentos os faiscadores que não possuíam escravos.

QUESTÃO 28



O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:

- a) cidadania restringida pelo voto censitário
- b) analfabetismo predominante nas áreas rurais
- c) criminalidade oriunda das taxas de desemprego
- d) hierarquização derivada da concentração fundiária
- e) intensificação da industrialização no período republicano

QUESTÃO 29

Leia este trecho de documento:

Pela presente, por um de nós escrita e por ambos assinada, declaramos que, desejando comemorar por um ato digno da Religião de Cristo, o redentor, e de humanidade, o aniversário que hoje celebramos, e atendendo aos serviços que já tem nos prestado o pardo Sabino, nosso escravo, temos de comum acordo e de muita nossa livre e espontânea vontade, resolvido conferir ao mesmo, como conferimos, a sua liberdade, podendo conduzir-se como se de ventre livre fosse nascido: com a cláusula porém de continuar a servir-nos, ou a pessoa por qualquer de nós designada, ainda por espaço de cinco anos a partir desta data.

(Registro de uma carta de liberdade conferida, em 1866, pelo Dr.

Agostinho Marques Perdigão Malheiro e sua mulher ao pardo Sabino. Citado por CHALHOUB, Sidney. "Visões da liberdade".

São Paulo: Companhia das Letras, 1990. p.140.)

Com relação à conjuntura histórica em que foi abolida a escravidão e com base nas informações contidas nesse trecho, é correto afirmar que

- a) a extinção da escravidão se deu de forma abrupta, sendo que as elites abolicionistas optaram por uma estratégia radical de enfrentamento com a Coroa, o que causou grandes traumas sociais.
- b) as soluções encontradas para o problema da escravidão não escaparam ao controle político da Igreja Católica, que acabou impondo aos fiéis da elite uma teoria particular do abolicionismo.
- c) o debate sobre a abolição trouxe à tona as ambiguidades das atitudes políticas de uma parte da elite brasileira, que julgava o ato de emancipação uma benesse, pela qual o ex-escravo deveria pagar.
- d) os problemas ligados à escravidão se atenuaram ao longo do século XIX, quando o crescimento das revoltas escravas suprimiu conflitos entre os negros e as elites rurais.
- e) a condição de liberto era definitiva, de modo que não havia nenhuma possibilidade de revogação da alforria condicional.

QUESTÃO 30

"A nova onda se propagou rapidamente por toda a Europa. Uma semana depois da queda de Luís Filipe I, o movimento revolucionário tomou conta de uma parte da Alemanha e, em menos de um mês, já estava na Hungria, passando pela Itália e pela Áustria. Em poucas semanas, os governos dessa vasta região foram derrubados, e supostamente se inaugurava uma nova etapa da História europeia, a Primavera dos Povos".

(Luiz Koshiba, "História - origens, estruturas e processos")

O texto faz referência:

- a) à Belle Époque.
- b) às Revoluções de 1848.
- c) à Restauração de 1815.
- d) à Guerra Franco-Prussiana.
- e) às Revoluções liberais de 1820.

QUESTÃO 31

A expansão dos Estados Unidos em direção ao oeste, na primeira metade do século XIX, envolveu, entre outros fatores, a:

- a) intervenção norte-americana na guerra de independência do México, da América Central e de Cuba.
- b) anexação militar do Alasca, resultado de longo conflito armado com a Rússia.
- c) Guerra de Secessão, que opôs os escravistas dos estados do sul aos abolicionistas do norte.
- d) implantação de um sistema legal rigoroso nas áreas ocupadas, evitando conflitos armados na região.
- e) remoção indígena, transferindo comunidades indígenas que viviam a leste do rio Mississipi para outras regiões.

QUESTÃO 32

"Todas as relações fixas, imobilizadas, com sua aura de ideias e opiniões veneráveis, são descartadas; todas as novas relações, recém-formadas, se tornam obsoletas antes que se ossifiquem. Tudo o que é sólido se desmancha no ar, tudo o que é sagrado se torna profano, e os homens são finalmente forçados a enfrentar com sentidos mais sóbrios suas reais condições de vida e a sua relação com outros homens."

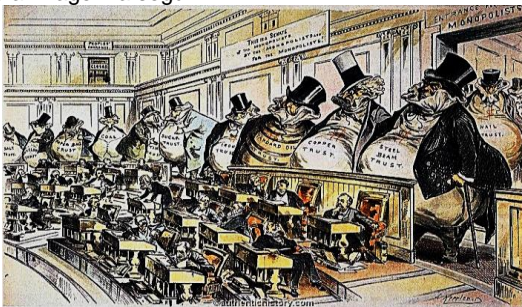
(MARX, K. e ENGELS, F. MANIFESTO COMUNISTA, 1848).

O MANIFESTO COMUNISTA de Marx e Engels pode ser apresentado como uma crítica radical à ordem burguesa. Tanto que, ao final, os autores conclamam os trabalhadores a se unirem para o seu enfrentamento. É incorreto afirmar que o pensamento de Marx e Engels expressa:

- a) A busca, expressa pela ideia de que "tudo o que é sagrado se torna profano", de uma nova religião, reveladora do "homem novo".
- b) Uma visão mais concreta e combativa da sociedade, em oposição à outra, mais idealizada e conformista.
- c) A luta de classes entre proprietários e trabalhadores, contradição fundamental do capitalismo, que encaminha a sociedade para a abolição da ordem burguesa e do Estado que a sustenta.
- d) Uma concepção científica da história ("materialismo histórico") que, segundo eles, aparece como a principal forma de apreensão das leis que fundamentam a sociedade e a economia.
- e) A união de todos os proletários do mundo, que conscientes da sua importância, poderiam pôr fim a opressão da burguesia.

QUESTÃO 33

Analisar a Imagem a seguir:



Charge de Joseph Keppler, de 1889, publicada na revista Punch.
(FONTE: http://www.authentichistory.com/1898-1913/1-industrialization/1-becoming/18890123_Bosses_of_The_Senate-Keppler-Puck.jpg)

Legenda: "Placa: ISTO É UM SENADO dos monopolistas, pelos monopolistas e para os monopolistas"

Com base nas ideias apresentadas pela imagem e no período em que este documento foi produzido, é possível afirmar que:

- a) Revela uma crítica ao capitalismo financeiro desenvolvido durante a Segunda Revolução Industrial, que ficou caracterizado pela formação de conglomerados internacionais, os quais ampliaram a influência dos setores econômicos sobre as decisões dos políticos na Europa e no mundo.
- b) Sugere questionamentos à ascensão da doutrina política e econômica socialista, que prega a coletivização dos meios de produção e de distribuição, mediante a supressão da propriedade privada e das classes sociais.
- c) Representa uma crítica ao anarquismo que, ao defender uma sociedade independente do controle do Estado, daria espaço para a ascensão de monopólios econômicos.
- d) Defende a perspectiva de um socialismo utópico, que tinha como objetivo a criação de uma sociedade ideal, que seria alcançada de forma pacífica graças à boa vontade da burguesia.
- e) Revela uma crítica ao capitalismo financeiro desenvolvido durante a Segunda Revolução Industrial, que ficou caracterizado pelo fortalecimento do Estado, que detinha ilimitado controle sobre os conglomerados multinacionais.

QUESTÃO 34

"Durante o século XIX nos Estados Unidos havia uma atmosfera cultural, na qual eram temas o Oeste e as aventuras do homem branco, comum. Os jornais traziam notícias do encontro do homem com animais selvagens e índios desconhecidos; mas, por outro lado, estimulavam a ida dos homens da cidade para a fronteira, pois embora o perigo acompanhasse as trajetórias, aquela era a única oportunidade do homem comum adquirir a pequena propriedade, tornando-se assim o self made man. Segundo esses romances, biografias e notícias de jornais, eram os homens que iam para o Oeste, os responsáveis pela formação da nação. Em outras palavras eram os 'verdadeiros norte-americanos'".

(JUNQUEIRA, M. O Imaginário da Conquista do Oeste e as Representações sobre a América Latina na revista Seleções do Reader's Digest, VARIA HISTORIA, Belo Horizonte, n° 23, Jul/00, p.97-108) Disponível em: < <http://www.fafich.ufmg.br/varia/admin/pdfs/23p97.pdf> >

O trecho retirado do artigo de Mary Junqueira retoma um importante aspecto da ideologia expansionista norte-americana do século XIX denominado:

- a) Doutrina do Destino Manifesto, que entendia o povo norte americano como escolhido por Deus para expandir os territórios do país em direção ao Atlântico e, assim, levar o "progresso" às estas regiões longínquas.
- b) Doutrina Monroe que, com a máxima "A América para os americanos", defendia a soberania dos americanos sobre a região do continente americano e impedia qualquer interferência de um país europeu na região.
- c) Política do Big Stick, que consistiu no controle imperialista norte-americano sobre a região da América Central.
- d) Macarthismo, prática política que se caracteriza pelo sectarismo, notadamente anticomunista, inspirada no movimento dirigido pelo senador Joseph Raymond McCarthy.
- e) Doutrina do Destino Manifesto, que entendia o povo norte americano como escolhido por Deus para expandir os territórios do país em direção ao Pacífico e, assim, levar o "progresso" às estas regiões longínquas.

QUESTÃO 35

E Jerônimo via e escutava, sentindo ir-se-lhe toda a alma pelos olhos enamorados.

Naquela mulata estava o grande mistério, a síntese das impressões que ele recebeu chegando aqui: ela era a luz ardente do meio-dia; ela era o calor vermelho das sestras da fazenda; era o aroma quente dos trevos e das baunilhas, que o atordoara nas matas brasileiras; era a palmeira virginal e esquiva que se não torce a nenhuma outra planta; era o veneno e era o açúcar

gostoso; era o sapoti mais doce que o mel e era a castanha do caju, que abre feridas com o seu azeite de fogo; ela era a cobra verde e traiçoeira, a lagarta viscosa, a muriquoca doida, que esvoaçava havia muito tempo em torno do corpo dele, assanhando-lhe os desejos, acordando-lhe as fibras embambecidas pela saudade da terra, picando-lhe as artérias, para lhe cuspir dentro do sangue uma centelha daquele amor setentrional, uma nota daquela música feita de gemidos de prazer, uma larva daquela nuvem de cantáridas que zumbiam em torno da Rita Baiana e espalhavam-se pelo ar numa fosforescência afrodísíaca.

Aluísio Azevedo, *O cortiço*.

O conceito de hiperônimo aplica-se à palavra "planta" em relação a "palmeira", "trevos", "baunilha" etc., todas presentes no texto. Tendo em vista a relação que estabelece com outras palavras do texto, constitui também um hiperônimo a palavra

- a) "alma".
- b) "impressões".
- c) "fazenda".
- d) "cobra".
- e) "saudade".

QUESTÃO 36

Os representantes do atraso e do progresso aparecem como faces da mesma moeda em "Os sertões" e em outro livro da época, "O Bota-Abaixo", de José Vieira. Euclides traça o perfil de Conselheiro no parágrafo "Como se faz um monstro": "E surgia na Bahia o anacoreta sombrio, cabelos crescidos até aos ombros, barba inculta e longa; face escaveirada; olhar fulgurante; monstruoso, dentro de um hábito azul de brim americano"; Vieira parece retomá-lo na caracterização do prefeito Pereira Passos: "Ali estava ele - o monstro. Trajava um simples paletó azul, calça de listras, chapéu de feltro. Alto, a barba branca espontada, as sobrancelhas espessas sombreando-lhe os olhos pequenos".

Sem se ocupar da população despejada, a reforma de Pereira Passos tornou sistemático um processo que deve o nome à campanha de Canudos: a favelização. Os veteranos da guerra, ao se reinstalar no Rio de Janeiro, deram ao morro da Providência o nome do seu local de acampamento nos sertões: o morro da Favela, também mencionado por Euclides como o lugar de onde um capuchinho amaldiçoou Conselheiro, abrindo caminho para a invasão.

(Ricardo Oiticica. *Nossa História*. "Euclides incrível")

Se de fato, como supõe o texto, José Vieira valeu-se de uma descrição do Conselheiro, feita por Euclides da Cunha, para, a partir dela, criar a de Pereira Passos, pode-se afirmar que Vieira explorou o recurso estilístico da

- a) antítese.
- b) metáfora.
- c) ambiguidade.
- d) paródia.
- e) sinonímia.

QUESTÃO 37



Folha de São Paulo

Da minha aldeia vejo quanto da terra se pode ver no Universo...
Por isso minha aldeia é grande como outra qualquer
Porque sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...

(Alberto Caeiro)

A tira "Hagar" e o poema de Alberto Caeiro expressam, com linguagens diferentes, uma mesma ideia: a de que a compreensão que temos do mundo é condicionada, essencialmente,

- a) pelo alcance de cada cultura.
- b) pela capacidade visual do observador.
- c) pelo senso de humor de cada um.
- d) pela idade do observador.
- e) pela altura do ponto de observação.

QUESTÃO 38

Eu era ainda muito criança, mas sabia uma infinidade de coisas que os adultos ignoravam. [...]

A estrada é cheia de armadilhas, de alçapões, de mundéus perigosos, para não falar em desvios tentadores, mas eu podia percorrê-la na ida e na volta de olhos fechados sem cometer o mais leve desliz. Era por isso que eu não gostava de viajar acompanhado, a preocupação de salvar outros do desastre tirava-me o prazer da caminhada, mas desde criança eu era perseguido pela insistência dos que precisavam viajar e tinham medo do caminho, parecia que ninguém sabia dar um passo sem ser orientado por mim, chegavam a fazer romaria lá em casa, aborreciam minha mãe com pedidos de interferência; e como eu não podia negar nada a minha mãe eu estava sempre na estrada acompanhando uns e outros. [...]

VEIGA, José J. Fronteira. In: *Melhores contos J. J. Veiga*. Seleção de J. Aderaldo Castello. 4. ed. São Paulo: Global, 2000. p. 37.

No conto "Fronteira", há a inversão dos papéis comumente atribuídos ao adulto e à criança. Nessa inversão, a imagem da criança é construída por meio da

- a) metáfora de um saber excepcional, manifesto no poder de ajudar os adultos a realizar suas travessias.
- b) alegoria de um anjo guardião das passagens secretas, conhecidas apenas pelos iniciados nos mistérios da magia.
- c) paráfrase do mito dos profetas messiânicos, que conduzem os viajantes por espaços insólitos.
- d) hipérbole da capacidade imaginativa na infância, que transforma estradas comuns em travessias perigosas.
- e) estilização das parábolas bíblicas, explícita nos ensinamentos adquiridos ao longo da existência.

QUESTÃO 39

O bonde abre a viagem,
No banco ninguém,
Estou só, stou sem.
Depois sobe um homem,
No banco sentou,
Companheiro vou.
O bonde está cheio.
De novo porém
Não sou mais ninguém.

ANDRADE, M. *Poesias completas*. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Em um texto literário, é comum que os recursos poéticos e linguísticos participem do significado do texto, isto é, forma e conteúdo se relacionam significativamente. Com relação ao poema de Mário de Andrade, a correlação entre um recurso formal e um aspecto da significação do texto é

- a) a sucessão de orações coordenadas, que remete à sucessão de cenas e emoções sentidas pelo eu lírico ao longo da viagem.
- b) a elisão dos verbos, recurso estilístico constante no poema, que acentua o ritmo acelerado da modernidade.
- c) o emprego de versos curtos e irregulares em sua métrica, que reproduzem uma viagem de bonde, com suas paradas e retomadas de movimento.
- d) a sonoridade do poema, carregada de sons nasais, que representa a tristeza do eu lírico ao longo de toda a viagem.
- e) a ausência de rima nos versos, recurso muito utilizado pelos modernistas, que aproxima a linguagem do poema da linguagem cotidiana.

QUESTÃO 40

Cientistas solucionam origem de partículas de água em Saturno

O telescópio espacial Herschel resolveu ¹um problema que ficou sem solução durante 14 anos. ²A origem dos vapores de água na atmosfera superior de Saturno encontra-se nas partículas que saem de uma de suas luas, a Enceladus, e chegam até o planeta. ³A descoberta faz com que a Enceladus torne-se conhecida, a partir de agora, como a única lua do Sistema Solar capaz de influenciar ⁵a composição bioquímica do planeta que orbita. ⁴O volume despejado a cada segundo não é pouco. A Enceladus chega a expelir aproximadamente 250 kg de vapores de água que se formam na região polar sul. Desse total, uma parte é perdida no espaço e entre 3% a 5% deslocam-se até Saturno.

⁶O fenômeno, de certo modo, pôde ser compreendido graças ao ⁸avanço da tecnologia. Os astrônomos não conseguiram detectá-lo até o momento por causa da ⁷transparência dos vapores. Coube às ondas infravermelhas do Herschel ⁹esse encargo e achado.

A primeira vez que um telescópio da ESA (Agência Espacial Europeia) detectou água na atmosfera superior de Saturno foi em 1997. Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 26 jul. 2011.

Um texto é construído pela articulação dos vários elementos que o compõem. Tal articulação pode se dar por meio de palavras ou de expressões que remetem a outras ou, ainda, a segmentos maiores já apresentados ou a serem ainda apresentados no decorrer do texto.

A análise do modo como esse texto foi construído revela que a expressão

a) O “um problema” (ref. 1) remete o leitor para “A origem dos vapores de água na atmosfera superior de Saturno” (ref. 2), segmento que se encontra na frase seguinte.

b) “A descoberta” (ref. 3) retoma “um problema que ficou sem solução durante 14 anos.” (ref. 1), segmento que aparece na primeira frase do texto.

c) “O volume despejado” (ref. 4) retoma “a composição química do planeta que orbita.” (ref. 5), segmento apresentado na frase imediatamente anterior.

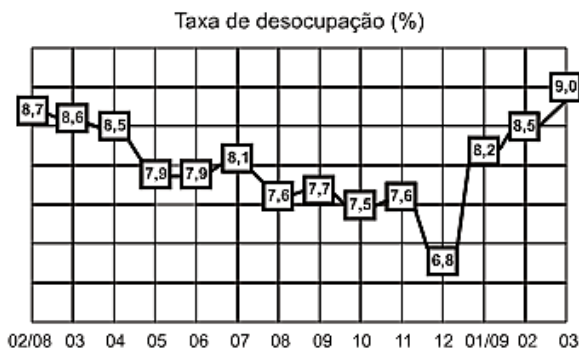
d) “O fenômeno” (ref. 6) remete o leitor para “transparência dos vapores” (ref. 7), segmento que é apresentado na frase seguinte.

e) O “esse encargo e achado” (ref. 8) retoma “avanço da tecnologia” (ref. 9), segmento presente na porção anterior do texto.

Um texto é construído pela articulação dos vários elementos que o compõem. Tal articulação pode se dar por meio de palavras ou de expressões que remetem a outras ou, ainda, a segmentos maiores já apresentados ou a serem ainda apresentados no decorrer do texto.

QUESTÃO 41

A figura a seguir trata da “taxa de desocupação” no Brasil, ou seja, a proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa de uma determinada região em um recorte de tempo.



Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em: abr. 2009 (adaptado).

A norma padrão da língua portuguesa está respeitada, na interpretação do gráfico, em:

a) Durante o ano de 2008, foi em geral decrescente a taxa de desocupação no Brasil.

b) Nos primeiros meses de 2009, houveram acréscimos na taxa de desocupação.

c) Em 12/2008, por ocasião das festas, a taxa de desempregados foram reduzidos.

d) A taxa de pessoas desempregadas em 04/08 e 02/09, é estatisticamente igual: 8,5.

e) Em março de 2009 as taxas tenderam à piorar: 9 entre 100 pessoas desempregadas.

QUESTÃO 42



XAVIER, C. Disponível em: <http://www.releituras.com>. Acesso em: 03 set. 2010.

Considerando a relação entre os usos oral e escrito da língua, tratada no texto, verifica-se que a escrita

a) modifica suas ideias e intenções daqueles que tiveram seus textos registrados por outros.

b) permite, com mais facilidade, a propagação e a permanência de ideias ao longo do tempo.

c) figura como um modo comunicativo superior ao da oralidade.

d) leva as pessoas a desacreditarem nos fatos narrados por meio da oralidade.

e) tem seu surgimento concomitante ao da oralidade.

QUESTÃO 43

Estamos em plena “Idade Mídia” desde os anos de 1990, plugados durante muitas horas semanais (jovens entre 13 e 24 anos passam 3h30 diárias na Internet, garante pesquisa Studio Ideias para o núcleo Jovem da Editora Abril), substituímos as cartas pelos e-mails, os diários íntimos pelos blogs, os telegramas pelo Twitter, a enciclopédia pela Wikipédia, o álbum de fotos pelo Flickr. O YouTube é mais atraente do que a TV.

PERISSE, G. A escrita na Internet. Especial Sala de Aula. São Paulo, 2010 (fragmento).

Cada sistema de comunicação tem suas especificidades.

No ciberespaço, os textos virtuais são produzidos combinando-se características de gêneros tradicionais. Essa combinação representa,

a) na redação do e-mail, o abandono da formalidade e do rigor gramatical.

b) no uso do Twitter, a presença da concisão, que aproxima os textos às manchetes jornalísticas.

c) na produção de um blog, há perda da privacidade, pois o blog se identifica com o diário íntimo.

d) no uso do Twitter, a falta de coerência nas mensagens ali veiculadas, provocada pela economia de palavras.

e) na produção de textos em geral, a soberania da autoria colaborativa no ciberespaço.

QUESTÃO 44

A ética nasceu na pólis grega com a pergunta pelos critérios que pudessem tornar possível o enfrentamento da vida com dignidade. Isto significa dizer que o ponto de partida da ética é a vida, a realidade humana, que, em nosso caso, é uma realidade de fome e miséria, de exploração e exclusão, de desespero e desencanto frente a um sentido da vida. É neste ponto que somos remetidos diretamente à questão da democracia, um projeto que se realiza nas relações da sociabilidade humana.

Disponível em: <http://www.jornaldeopiniao.com.br>. Acesso em: 03 maio 2009

O texto pretende que o leitor se convença de que a

- a) ética é a vivência da realidade das classes pobres, como mostra o fragmento “é uma realidade de fome e miséria”.
- b) ética é o cultivo dos valores morais para encontrar sentido na vida, como mostra o fragmento “de desespero e desencanto frente a um sentido da vida”.
- c) experiência democrática deve ser um projeto vivido na coletividade, como mostra o fragmento “um projeto que se realiza nas relações da sociabilidade humana”.
- d) experiência democrática precisa ser exercitada em benefício dos mais pobres, com base no fragmento “tornar possível o enfrentamento da vida com dignidade”.
- e) democracia é a melhor forma de governo para as classes menos favorecidas, como mostra o fragmento “É neste ponto que somos remetidos diretamente à questão da democracia”.

QUESTÃO 45**Canção do exílio**

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.

Os poetas da minha terra

são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.

A gente não pode dormir
com os oradores e pernalongos.

Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.

Eu morro sufocado
em terra estrangeira.

Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil-réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

Sobre o poema ao lado, afirma-se:

I – critica os costumes brasileiros e apresenta um eu lírico satisfeito com o exílio.

II – apresenta a dura realidade dos pobres que não têm dinheiro para alimentarem-se com dignidade.

III – é uma paródia de um famoso poema romântico de Gonçalves Dias.

IV – é, predominantemente, autobiográfico, pois Murilo Mendes passou muito tempo de sua vida vivendo fora do Brasil.

V – demonstra a fé de Murilo Mendes, católico praticante cujo projeto lírico era “restaurar a poesia em Cristo”.

Dentre as afirmações acima, está correto o que se afirma em:

- a) I e III
- b) II, IV e V
- c) III
- d) I, II e V
- e) todas estão corretas

QUESTÃO 46

Leia o trecho abaixo, extraído de Navio Negreiro, de Castro Alves, e as alternativas.

Era um sonho dantesco!... o tombadilho,
Que das luzernas avermelha o brilho,

Em sangue a se banhar.

Tinir de ferros... estalar de açoite...

Legiões de homens negros como a noite,

Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas

Magras crianças, cujas bocas pretas

Rega o sangue das mães:

Outras, moças, mas nuas e espantadas,

No turbilhão de espectros arrastadas,

Em ânsia e mágoa vãs!

Nesse fragmento, o poeta

I. Denuncia a permanência do tráfico de escravos, embora esse tenha sido proibido pela Lei Eusébio de Queirós, de 1850.

II. Descreve a luta dos negros, transportados no navio, contra os seus opressores, apontando para a possibilidade de libertação.

III. Usa as exclamações como suporte para o tom de indignação e repúdio ao ato escravocrata.

IV. Alude, com a expressão “sonho dantesco” ao “Inferno”, de A Divina Comédia, para enfatizar o drama dos condenados à escravidão.

As afirmativas corretas são

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) III e IV.
- e) I, III e IV.

QUESTÃO 47

Aponte a alternativa cujo conteúdo não se aplica ao Arcadismo.

a) Desenvolvimento do gênero épico, registrando o início da corrente indianista na poesia brasileira.

b) Presença da mitologia grega na poesia de alguns poetas desse período.

c) Propagação do gênero lírico em que os poetas assumem a postura de pastores e transformam a realidade num quadro idealizado.

d) Circulação de manuscritos anônimos de teor satírico e conteúdo político.

e) Penetração da tendência mística e religiosa, vinculada à expressão de ter ou não ter fé.

QUESTÃO 48

No texto *Dialética da Malandragem* Antonio Candido analisa a obra *Memórias de um sargento de milícias* na perspectiva da sociologia como uma obra que representa uma sociedade em formação. A certa altura, o estudioso não deixa de retomar a relação proposta por parte da crítica antecedente entre o protagonista Leonardo e o pícaro (personagem da literatura espanhola do século XVII). Nos comentários de Antonio Candido prevalece o questionamento de tal identificação. Abaixo, um fragmento do texto de Antônio Candido:

“O malandro espanhol termina sempre, ou numa resignada mediocridade, aceita como abrigo depois de tanta agitação, ou mais miserável do que nunca, no universo do desengano e da desilusão (...)

(Leonardo, por sua vez,) Não sendo nenhum modelo de virtude, é leal e chega a comprometer-se seriamente para não lesar o malandro Teotônio. Um antipícaro, portanto, nestas e noutras circunstâncias, como a de não procurar e não agradar os “superiores”, que constituem a meta suprema do malandro espanhol.”

Ainda com base no fragmento proposto para a questão anterior, assinale a alternativa que cite um episódio que confirme o que fora afirmado por Antonio Candido na parte final do 2º parágrafo citado no fragmento proposto anteriormente:

a) relação entre Leonardo e Tomás da Sé, por ocasião do trabalho na missa

- b) relação entre Leonardo e Vidinha, por ocasião do namoro entre eles
- c) relação entre Leonardo e Major Vidigal, por ocasião do período em que aquele fora granadeiro
- d) relação entre Leonardo e Pataca, na ocasião em que este abandonou aquele
- e) relação entre Leonardo e Toma-largura, por ocasião da tentativa de prisão deste por aquele

QUESTÃO 49

Em Memórias de um sargento de milícias, Manuel Antônio de Almeida vale-se do título de memórias, normalmente associado às narrativas em primeira pessoa, para criar um romance narrado em terceira pessoa, em que personagens tecem a vida do Rio de Janeiro, no tempo do rei D. João VI.

Sobre esse romance, não é correto afirmar:

- a) A personagem Leonardo, abandonado pelo pai e pela mãe, pratica seus atos guiado mais pela confusão das atitudes do que pelo conflito pessoal.
- b) O Rio de Janeiro projetado pelo autor é constituído por elementos de diversas classes sociais.
- c) A cidade do Rio de Janeiro é apresentada em seus aspectos negativos e as personagens são, muitas vezes, ridicularizadas.
- d) O romance foi publicado em folhetim e só posteriormente assumiu a feição de livro, fato bastante comum para a época.
- e) Memórias de um sargento de milícias é um romance que recupera o tempo pós-independência, quando o Brasil procurava se afirmar como nação autônoma.

QUESTÃO 50

Considere o seguinte fragmento:

O naturalismo é a forma científica que toma a arte, como a república é a forma política que toma a democracia, como o positivismo é a forma experimental que toma a filosofia.

Tudo isto se prende e se reduz a esta fórmula geral: que fora da observação dos factos e da experiência dos fenómenos, o espírito não pode obter nenhuma soma de verdade.

Outrora uma novela romântica, em lugar de estudar o homem, inventava-o. Hoje o romance estuda-o na sua realidade social. Outrora no drama, no romance, concebia-se o jogo das paixões a priori; hoje, analisa-se a posteriori, por processos tão exactos como os da própria fisiologia. Desde que se descobriu que a lei que rege os corpos brutos é a mesma que rege os seres vivos, que a constituição intrínseca duma pedra obedeceu às mesmas leis que a constituição do espírito duma donzela, que há no mundo uma fenomenalidade única, que a lei que rege os movimentos dos mundos não difere da lei que rege as paixões humanas, o romance, em lugar de imaginar, tinha simplesmente de observar. O verdadeiro autor do naturalismo não é pois Zola - é Claude Bernard. A arte tornou-se o estudo dos fenómenos vivos e não a idealização das imaginações inatas...

(Eça de Queirós. *Cartas Inéditas de Fradique Mendes*. In: "Obras de Eça de Queirós".)

Assinale a alternativa falsa acerca do texto acima:

- a) O texto faz referências a transformações científicas e políticas importantes pelas quais a Europa passa no final do século XIX;
- b) O texto defende a permanência dos aspectos românticos, aos quais alguns escritores franceses ainda se mantinham fiéis;
- c) o autor defende que o verdadeiro *pioneiro* do Naturalismo seria o médico Claude Bernard;
- d) o texto diferencia o Romantismo do Realismo, no que diz respeito ao modo de representar o *homem*. Para isso, cita respectivamente as expressões "inventava-o" e "estuda-o";
- e) o texto indica que a *observação* é um pré-requisito para se chegar à *verdade*;

QUESTÃO 51**GRITO NEGRO**

1 Eu sou carvão!
E tu arrancas-me brutalmente do chão
e fazes-me tua mina, patrão.

4 Eu sou carvão!
E tu acendes-me, patrão,
para te servir eternamente como força motriz
mas eternamente não, patrão.

8 Eu sou carvão
e tenho que arder sim;
queimar tudo com a força da minha combustão.

11 Eu sou carvão;
tenho que arder na exploração
arder até às cinzas da maldição
arder vivo como alcatrão, meu irmão,
até não ser mais a tua mina, patrão.

16 Eu sou carvão.
Tenho que arder
Queimar tudo com o fogo da minha combustão.
Sim!
Eu sou o teu carvão, patrão.

(José Craveirinha, Poeta Moçambicano - 1922 – 2003)

Com base no texto proposto, assinale a alternativa correta em relação aos quatro últimos versos:

- a) há uma retomada com parcial simetria (formal) e com identidade de sentido em relação ao que fora expresso nos versos 4 a 6
- b) marca a desistência do eu-lírico por se sentir incapaz de realizar bem o seu trabalho
- c) há uma proposta, por parte do eu-lírico, de um empenho por cumprir bem a sua obrigação
- d) há um certo antagonismo em relação ao verso 5 (que dizia que o patrão acendia o eu-lírico). Pois, no desfecho, o eu-lírico se apaga
- e) há uma retomada de sentido e uma explicação para o que fora expresso no verso 7

QUESTÃO 52

Leia atentamente o texto abaixo, considerando a sua temática e a sua forma:

Ondas do mar de Vigo,
se vistes meu amigo!
e ai Deus, se verrá cedo!
Ondas do mar levado,
se vistes meu amado!
e ai Deus, se verrá cedo!
Se vistes meu amigo,
o por que eu sospiro!
e ai Deus, se verrá cedo!
Se vistes meu amado,
por que ei gram cuidado!
e ai Deus, se verrá cedo!

(Martim Codax)

(In: NUNES, José Joaquim. *Cantigas [...]*. Lisboa: Centro do Livro Brasileiro, 1973. v. 2, p.441.)

Glossário:

Verrá: virá

Ei: tenho

Gram = grande.

Acerca do poema, é **CORRETO** afirmar:

- a) O uso de refrão e o paralelismo justificam a classificação como cantiga de amor.
- b) A referência à natureza é meramente convencional, não expressando intimidade afetiva.

SIMULADO ENEM

- c) A expressão do sofrimento amoroso – “por que ei gram cuidado!”
d) A enamorada, saudosa, dirige-se às ondas em busca de notícias do amigo que tarda.
e) Versos como “se vistes meu amado!” traduzem uma atitude de vassalagem amorosa.

QUESTÃO 53**Autopsicografia**

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.

E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.

E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

Fernando Pessoa. Autopsicografia. In: Obra completa. Porto: Lello & Irmãos, 1975, p. 255.

De acordo com o poema, é específico do processo de criação literária o fato de o poeta

- I. escrever não o que pensa, mas aquilo que deveras sente.
II. ser capaz de captar e expressar os sentimentos dos leitores.
III. transformar um elemento extraliterário, como a dor, em objeto estético.

Está certo o que se afirma apenas em

- a) I.
b) II.
c) III.
d) I e II.
e) I e III.

QUESTÃO 54

Sobre o Arcadismo brasileiro só não se pode afirmar que:

- a) Tem suas fontes nos antigos grandes autores gregos e latinos, dos quais imita os motivos e formas.
b) Teve em Cláudio Manuel da Costa o representante que, de forma original, recusou a motivação bucólica e os modelos camonianos da lírica amorosa.
c) Nos legou os poemas de feição épica Caramuru (de Frei José de Santa Rita Durão) e O Uruguai (de Basílio da Gama), no qual se reconhece qualidade literária destacada em relação ao primeiro.
d) Norteou, em termos dos valores estéticos básicos, a produção dos versos de Marília de Dirceu, obra que celebrizou Tomás Antônio Gonzaga e que destaca a originalidade de estilo e de tratamento local dos temas pelo autor.
e) Diferencia-se de outras Escolas Literárias, também pelo uso frequente de pseudônimos.

QUESTÃO 55

Dúvidas sobre a crase? Calma, o professor Caê pode ajudar.

Em uma bronca em vídeo na equipe que cuida de suas redes sociais, Caetano Veloso deu uma aula de como usar a contração de preposição e artigo.

Tudo porque, em sua página no Facebook, um acento grave foi publicado fora do lugar na expressão “homenagem à Bituca [apelido de Milton Nascimento] (sic)”. O erro irritou o cantor.

“O ‘a’ é apenas a preposição nesse caso. Bituca não é uma mulher, nem um nome em que você pode usar o artigo feminino antes”, explicou. A composição correta seria “homenagem a Bituca”.

“Um erro chato, que eu não gosto. Um erro que eu acho idiota. Até os linguistas estimulam, dizendo que não se deve ligar para a crase. Nada disso! Tem que saber português e saber trabalhar bem a língua no Brasil.”

(Disponível em <http://f5.folha.uol.com.br/celebridades/2015/06/1646555-em-bronca-caetano-veloso-da-aula-sobre-como-usar-a-crase-e-faz-sucesso-na-web-assista.shtml>, acesso em 08/07/2015).

Na gramática grega, a fusão, ou seja, a crase, de duas vogais, uma final e outra inicial, em palavras unidas pelo sentido, era indicada por um símbolo chamado corônis. Isso serviu de inspiração aos gramáticos lusitanos para o emprego do acento grave para assinalar o mesmo fenômeno fonológico em português medieval. Atualmente, o português brasileiro do século XXI, ainda que preserve o uso na ortografia oficial, não apresenta qualquer traço fonológico que justifique o emprego do acento indicativo de crase na escrita. Talvez seja esse um dos motivos para erros como o que recentemente irritou o cantor Caetano Veloso. Considerando o texto acima e o uso do acento grave em português, é possível afirmar que

- a) a ocorrência da contração entre preposição e artigo nas redes sociais tem causado insatisfação em cantores.
b) expressões como “um rap à Machado de Assis” não foram contempladas pela explicação de Caetano Veloso.
c) o cantor baiano discorda da invenção da crase, sinalizada pelo acento grave, chamando-a de “erro chato e idiota”.
d) o acento indicativo de crase estaria bem empregado se, em vez de Bituca, estivesse o nome Milton Nascimento.
e) os linguistas estimulam o bom trabalho da língua no Brasil se opondo a instituições conservadoras como a crase.

QUESTÃO 56

Um susto de última hora preocupou o atacante argentino do Barcelona, Lionel Messi. Sua esposa, Antonella Rocuzzo, sofreu uma infecção urinária e precisou ser internada no Hospital Espanhol, em Rosário, na Argentina. Na quarta, o camisa 10 visitou a esposa e disse que o quadro já é positivo.

“Está tudo bem. Por sorte, o pior já passou”, disse Messi, quando já estava saindo do hospital. Antonella está grávida de cinco meses do segundo filho do jogador, e a previsão é de que dê a (sic) luz em novembro. A preocupação era de que a infecção pudesse prejudicar o nascimento do filho, contudo, segundo boletim do hospital, Joaquim passa bem. [...]

Messi aproveita férias com a esposa e o filho, Thiago, em Arroyo Seco, cidade próxima de Rosário. Como disputou a Copa América e chegou até a final, o jogador terá suas férias prolongadas e se apresentar (sic) ao Barcelona apenas na metade da pré-temporada. A temporada europeia 2015/2016 começa em agosto.

(Disponível em <http://www.futnet.com.br/futebolinternacional/futebolespanhol/noticias/?407597-messi-comenta-estado-de-sauda-de-sua-esposa-internada-e-gravida-o-pior-ja-passou>, acesso em 09/07/2015).

A pontuação é um recurso fundamental na significação dos textos escritos. Seu bom uso depende de saberes compartilhados entre leitor e escritor e necessita desse compartilhamento para o sucesso da comunicação. Considerando a reportagem acima e emprego da pontuação no padrão escrito culto, é possível sustentar que

- a) o nome da esposa de Messi, Antonella Rocuzzo, poderia não estar entre vírgulas no segundo período do texto.
b) a substituição de “contudo” por “mas”, no final do primeiro parágrafo, evitaria a vírgula depois da conjunção.
c) a presença da vírgula em “Por sorte, o pior já passou” é opcional e, portanto, usá-la é uma questão estilística.
d) a vírgula após “filho”, no primeiro período do último parágrafo, pressupõe que Thiago seja o único filho de Messi.
e) a expressão “A temporada europeia 2015/2016” deveria estar isolada por vírgula, pois ali se trata de uma data.

QUESTÃO 57

Antes de apresentar o Carlinhos para a turma, Carolina pediu:

— Me faz um favor?

— O quê?

— Você não vai ficar chateado?

— O que é?

— Não fala tão certo?

— Como assim?

— Você fala certo demais. Fica esquisito.

— Por quê?

— É que a turma repara. Sei lá, parece...

— Soberba?

— Olha aí, 'soberba'. Se você falar 'soberba' ninguém vai saber o que é. Não fala 'soberba'. Nem 'todavia'. Nem 'outrossim'. E cuidado com os pronomes.

— Os pronomes? Não posso usá-los corretamente?

— Está vendo? Usar eles. Usar eles!

O Carlinhos ficou tão chateado que, junto com a turma, não falou nem certo nem errado. Não falou nada. Até comentaram:

— O Carol, teu namorado é mudo?

Ele ia dizer 'Não, é que, falando, sentir-me-ia vexado', mas se conteve a tempo. Depois, quando estavam sozinhos, a Carolina agradeceu, com aquela voz que ele gostava:

— Comigo você pode botar os pronomes onde quiser, Carlinhos.

Aquela voz de cobertura de caramelo.

(Disponível em: <http://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20000116-38806-nac-0220-cul-d2-not>, acesso em: 09/07/2015).

A crônica acima brinca com a reação que as pessoas têm quando imaginam que alguém fala de uma maneira inadequada à situação. A preocupação da personagem Carolina com a impressão que seu recente namorado, Carlinhos, deixaria no grupo de amigos faz com que ela o aconselhe a fazer certas escolhas linguísticas em detrimento das que lhe são habituais. A leitura do texto e os usos da variedade culta da língua permitem afirmar que

a) a posição do pronome, no enunciado que o rapaz conteve, em respeito ao registro padrão, deveria ser proclítica ao verbo.

b) a expressão "os pronomes" poderia ser substituída pelo clítico "lhes" sem prejuízo para a correção gramatical do trecho.

c) uma alternativa à construção "Não posso usá-los corretamente" seria, segundo a norma, "Não posso os usar corretamente".

d) Carolina, no enunciado "Me faz um favor?", posiciona o pronome preocupada em falar "corretamente" diante do namorado.

e) o narrador usa a próclise em "mas se conteve a tempo" por não ter, consoante o padrão, outra possibilidade de colocação.

QUESTÃO 58

Que ódio

[...] Tem ódio que não faz o menor sentido. Mas tem ódio que faz. Por exemplo: sem nenhuma razão plausível, acrescentaram um pitoco no meio da tomada, tornando obsoletos todos os eletrodomésticos do país. Não por acaso a tomada tem três pinos como um tridente: eu tenho certeza de que foi obra do demônio.

[...]

Mas pior que a tomada de três pinos (tá bom: tão ruim quanto) é o novo (que já nasceu velho) acordo (com o qual ninguém está de acordo) ortográfico. O desacordo é a tomada de três pinos da língua portuguesa.

Não bastasse termos poucos livros e uma população que não lê, os gramáticos tornaram obsoletos todos os livros do país. De 1911 até hoje, o português brasileiro sofreu cinco reformas ortográficas. Nesse mesmo período, o inglês, o francês e o espanhol não sofreram nenhuma [...].

Quem ganha com isso? Os gramáticos, claro, classe com a qual ninguém se importa até o momento em que se proclamam indispensáveis. Os gramáticos são os fabricantes de benjamim da língua portuguesa.

(Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/colunas/gregoriouduvivier/2015/06/1636191-que-odio.shtml>, acesso em 14/06/2015)

A linguista Ingedore Villaça Koch, em sua obra *Ler e compreender*, define contexto como "um conjunto de suposições, baseadas nos saberes dos interlocutores, mobilizadas para a interpretação de um texto". Ou seja, na composição do texto, o autor lança mão de uma série de estratégias de "sinalização textual" para que o leitor recorra ao contexto, isto é, às inferências possíveis com base no conjunto de conhecimentos de que ele dispõe. A crítica central proposta pelo texto em seu contexto funciona para o leitor que necessariamente sabe que

a) cerca de 38% dos estudantes do ensino superior no Brasil não são plenamente alfabetizados, ou seja, não dominam habilidades básicas de leitura e escrita.

b) tridentes são forquilhas de três dentes tradicionalmente associados, pela iconografia judaico-cristã, ao diabo ou, no texto acima, genericamente ao demônio.

c) obsolescência programada é a produção proposital um bem desenvolvido, fabricado e distribuído para se tornar obsoleto ou não-funcional em pouco tempo.

d) benjamins são plugues ou extensões com três ou mais tomadas que, eventualmente, servem como adaptadores entre padrões divergentes de tomadas.

e) determinadas normas legais são responsáveis pelo estabelecimento da ortografia de uma língua, o que em português só aconteceu no início do século XX.

QUESTÃO 59

O dinheiro foi criado muitas vezes, em muitos lugares. Seu desenvolvimento não exigiu nenhum progresso tecnológico: foi uma revolução puramente mental. Envolveu a criação de uma nova realidade intersubjetiva que existe apenas na imaginação coletiva das pessoas. [...]

Para sistemas comerciais complexos funcionarem, algum tipo de dinheiro é indispensável. Um sapateiro, em uma economia monetária, precisa saber apenas o preço cobrado por diversos tipos de sapatos – não há necessidade memorizar as taxas de câmbio entre sapatos, maçãs ou cabras. [...]

O dinheiro é, portanto, um meio universal de troca que permite que as pessoas convertam quase tudo em praticamente qualquer outra coisa. Força física é convertida em intelecto quando um soldado dispensado do exército financia sua faculdade com os benefícios militares recebidos. Terras são convertidas em lealdade quando um barão vende uma propriedade para sustentar seus empregados. Saúde é convertida em justiça quando um médico utiliza o dinheiro que cobra pelas consultas para contratar um advogado – ou subornar um juiz. É possível até mesmo converter sexo em salvação, como faziam prostitutas do século XV ao dormir com homens por dinheiro que, por sua vez, elas usavam para comprar indultos da Igreja Católica.

HARARI, Y. N., *Sapiens – uma breve história da humanidade*, 2015.

Na leitura de um texto é a assustadora a verificação de que, além das informações explicitamente enunciadas, existem outras que ficam subentendidas ou pressupostas, os chamados implícitos. O texto acima trata da utilidade e versatilidade do dinheiro nas sociedades humanas. Para que a tese do autor seja compreendida, é preciso que o leitor aceite alguns pressupostos e infira alguns subentendidos. Essas aceitações e inferências são o que permite a continuidade do texto. É possível dizer que uma informação implícita no texto acima, essencial à sua compreensão, é a de que devemos

a) reconhecer a necessidade material das invenções humanas.

b) compreender moral como um valor social humano imutável.

c) ver no dinheiro um conversor universal de naturezas diferentes.

d) constatar a irradiação única e concêntrica de nossas criações.

e) perceber a desimportância de taxas de câmbio nas economias.

QUESTÃO 60

Lembra daquele tempo quando o café da manhã era, segundo todos os nutricionistas e estudiosos, além (claro) do senso-comum, a refeição mais importante do dia? É, tipo, até agora há pouco. Essa é a boa notícia que temos pra você, pessoa que por acaso não gosta de comer de manhã: tá tudo bem. Mesmo.

Na última semana, a colunista de nutrição do jornal norte-americano The New York Times, Gretchen Reynolds, falou de dois estudos que contestam essa versão de que o café da manhã venha a ser a refeição mais importante do dia e que faça tanta diferença para a perda de peso, por exemplo. Um deles, da Universidade do Alabama, recrutou 300 voluntários tentando perder peso, que aleatoriamente foram orientados para pular o café da manhã, tomar sempre café da manhã ou apenas seguir com seus hábitos, seja eles quais fossem. Seis semanas depois, os voluntários voltaram ao laboratório: ninguém perdeu mais de 500 gramas. Comer ou não comer café da manhã não afetou o peso de ninguém.

O outro estudo, da Universidade de Bath, conferiu a taxa metabólica, níveis de colesterol e de açúcar no sangue de 33 participantes e então designou, aleatoriamente, que parte deles comesse ou pulasse a refeição da manhã. Depois de seis semanas, o peso, taxa metabólica em repouso, colesterol e o açúcar no sangue dos voluntários não foram afetados, independente se o café da manhã fizesse parte de seus hábitos ou não. A única diferença: quem comia de manhã parecia se movimentar mais nessa parte do dia.

Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com>>. Acesso em: 30 de set. 2014.

Às vezes, revisores de textos deixam passar alguma impropriedade, considerando a chamada Norma Padrão. É o que acontece no texto “Café da manhã é a refeição mais importante do dia?”. Apresenta impropriedade, quanto à concordância e ao tempo, a forma verbal presente em:

- a) Lembra
- b) Recrutou
- c) Seja
- d) Afetou
- e) comesse

QUESTÃO 61

Um projeto liderado por um senador brasileiro quer colocar em prática uma nova reforma ortográfica nos países falantes da língua portuguesa. Dentre as mudanças propostas, estão a extinção da letra “h” no início de palavras e a troca de “ch” por “x”. A respeito disso um linguista – Carlos A. Faraco – publicou um artigo no qual manifesta seu ponto de vista sobre o fato. As frases abaixo são excertos do artigo do linguista.

I) É vandalismo ortográfico o que propõem os “simplificadores” da ortografia que contam com a simpatia de senadores da Comissão de Educação do Senado.

PORQUE

II) (...) tal reforma, que afeta um volume grande de palavras, teria custos astronômicos (pense-se só na adaptação de um dicionário como o Houaiss) e efeitos educacionais e culturais desagregadores.

Avaliando a relação proposta entre ambas, é possível dizer que

- a) A frase I indica que o linguista é contrário à proposta, mas II não serve de argumento para a defesa dessa tese.
- b) A frase I revela que o linguista é contrário à proposta, e a frase II serve de argumento para justificar o ponto de vista que ele defende.
- c) A frase I denota que o linguista é contrário à reforma, por isso ela funciona como argumento para o ponto de vista apresentado em II.
- d) A frase I denota que o linguista é contrário à reforma, por isso ela demonstra a finalidade do ponto de vista apresentado em II.

d) A frase I autentica que o linguista é contrário à proposta, ainda que ele manifeste isso pelo argumento contido na proposição II.

QUESTÃO 62

O Parto

Meu corpo está completo, o homem - não o poeta.

Mas eu quero e é necessário

que me sofra e me solidifique em poeta,

que destrua desde já o supérfluo e o ilusório

e me alucine na essência de mim e das coisas,

para depois, feliz e sofrido, mas verdadeiro,

trazer-me à tona do poema

com um grito de alarma e de alarde:

ser poeta é duro e dura

e consome toda

uma existência.

(Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/nauro.html#parto>, acesso em: 24/06/2015).

Em diferentes épocas, de muitas maneiras distintas, a criatividade dos poetas explorou recursos no plano da expressão e do conteúdo para obter efeitos de sentido. A leitura do poema acima permite que se perceba que

- a) o verso “ser poeta é duro e dura” utiliza a paronomásia, ou seja, palavras parecidas, a fim de ilustrar as dificuldades do fazer poético.
- b) o título explora a variedade popular da língua usada por pessoas mais simples, que pronunciam “o”, em vez de “eu”, pronome pessoal.
- c) em “com um grito de alarma e de alarde”, o autor permuta as vogais finais de “alarme” e “alarda” a fim de confundir o leitor desatento.
- d) a palavra “tona”, em “trazer-me à tona do poema”, tem o sentido de “profundidade”, representado a experiência do poeta com a obra.
- e) a fugacidade do nascimento metafórico do poeta é relatada pelo poema como algo “supérfluo” e “ilusório”, que, no entanto, existe.

QUESTÃO 63

(Disponível em:

<http://f.i.uol.com.br/folha/cartum/images/15176528.jpeg>, acesso em 01/07/2015).

A leitura é um processo intrigante porque constatamos que os textos dizem mais do que aparece na sua superfície. Em camadas mais profundas, há informações pressupostas e subentendidas que encaminham nossa interpretação. Os interlocutores do diálogo contido no texto acima compartilham o pressuposto de que

- a) a vidente fez previsões que se confirmaram rapidamente falsas e contraditórias.
- b) Hagar descobriu o charlatanismo a tempo de não perder todo o seu dinheiro.
- c) a ofensa de Hagar levou a vaticinadora a partir para a violência física e verbal.
- d) Hagar anteriormente acreditou que os dons premonitórios da moça eram falsos.
- e) Eddie sortudo, assim como Hagar, não deu muito crédito aos augúrios da moça.

QUESTÃO 64

Abriu a porta de casa. A sala era grande, quadrada, as maçanetas brilhavam limpas, os vidros da janela brilhavam, a lâmpada brilhava - que nova terra era essa? E por um instante a vida sadia que levava até agora pareceu-lhe um modo moralmente louco de viver. O menino que se aproximou correndo era um ser de pernas compridas e rosto igual ao seu, que corria e a abraçava. Apertou-o com força, com espanto. Protegia-se trêmula. Porque a vida era periclitante. Ela amava o mundo, amava o que fora criado - amava com nojo. Do mesmo modo como sempre fora fascinada pelas ostras, com aquele vago sentimento de asco que a aproximação da verdade lhe provocava, avisando-a. Abraçou o filho, quase a ponto de machucá-lo. Como se soubesse de um mal - o cego ou o belo Jardim Botânico? - agarrava-se a ele, a quem queria acima de tudo. Fora atingida pelo demônio da fé. A vida é horrível, disse-lhe baixo, faminta. O que faria se seguisse o chamado do cego? Iria sozinha...

LISPECTOR, C., *Amor in Laços de Família*.

Os textos são complexas redes, tecidas de significantes e significados, às quais se atam os nós da coesão. Considerando o trecho acima, a respeito dos elementos chamados coesivos, é possível afirmar que

- a) a ausência de conjunção unindo os dois primeiros períodos do excerto acima serviria como prova de que não existe coesão entre eles.
- b) o paralelismo sintático em "O menino que se aproximou correndo" seria corrigido substituindo "que se aproximou" por "se aproximando".
- c) a subordinada adverbial "Porque a vida era periclitante" poderia ser lida como causa tanto do seu período anterior quanto do posterior.
- d) o pronome "ele", em "agarrava-se a ele", retomaria anaforicamente o substantivo "mal", da oração "Como se soubesse de um mal".
- e) o sujeito elíptico do verbo "Fora", em "Fora atingida pelo demônio da fé", anteciparia cataforicamente a "vida", em "A vida é horrível".

QUESTÃO 65

Leia o poema a seguir.

SONETO

Ao sol do meio-dia eu vi dormindo
Na calçada da rua um marinheiro,
Roncava a todo o pano o tal brejeiro
Do vinho nos vapores se expandindo!
Além um Espanhol eu vi sorrindo
Saboreando um cigarro feiticeiro,
Enchia de fumaça o quarto inteiro.
Parecia de gosto se esvaindo!
Mais longe estava um pobretão careca
De uma esquina lodosa no retiro
Enlevado tocando uma rabeca!
Venturosa indolência! não deliro
Se morro de preguiça... o mais é seca!
Desta vida o que mais vale um suspiro?

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: FTD, 1994. p. 183. Exemplar da segunda parte de *Lira dos vinte anos*, o poema transcrito encarna o lado Caliban do poeta, que se manifesta ao empregar a ironia como recurso para expressar uma distinção da imagem do artista, presente nos versos "De uma esquina lodosa no retiro / Enlevado tocando uma rabeca!". uma visão pejorativa do homem, que se evidencia nos vocábulos do verso "Mais longe estava um pobretão careca". um rebaixamento da condição humana, o que se confirma na descrição depreciativa dos espaços, na terceira estrofe. uma perspectiva escandalizada da sociedade, comprovada pela representação depravada dos sujeitos, na primeira estrofe.

um deboche da moralidade, visível nos versos "Venturosa indolência! não deliro / Se morro de preguiça... o mais é seca!".

- a) Não há distinção da imagem do artista, mas ironia no trecho escolhido.
- b) É uma visão pejorativa de um homem, mas ao chamá-lo de *pobretão careca* está sendo irônico.
- c) O rebaixamento da condição de alguns indivíduos permeia todo o poema.
- d) A representação da sociedade é irônica, não escandalizada.
- e) O deboche da moralidade dá-se no orgulho de ser preguiçoso, no quão comum são esses homens pouco afeitos ao trabalho.

QUESTÃO 66

Considere o poema a seguir:

*Seremos ainda românticos
- e entraremos na densa mata,
em busca de flores de prata,
de aéreos, invisíveis cânticos.
Nas pedras, à sombra, sentados,
respiraremos a frescura
dos verdes reinos encantados
das lianas e da fonte pura.
E tão românticos seremos,
de tão magoado romantismo,
que as folhas dos galhos supremos
que se desprenderem no abismo
pousarão na nossa memória
- secas borboletas caídas -
e choraremos sua história,
- resumo de todas as vidas.*

Meireles, C. Os melhores poemas de Cecília Meireles. 5 ed. São Paulo: Global, 1993. p. 68.

O título "Romantismo", no poema de Cecília Meireles, leva o leitor a uma expectativa de que haja elementos da poesia romântica expressos no texto. E, de fato, a autora utiliza estes elementos, entre os quais se destacam:

- a) a expressão plena de sentimentos pessoais e a fuga da realidade.
- b) a crítica social e o desejo de liberdade.
- c) a valorização da pátria e o sentimento.
- d) a resignação perante as angústias da vida e a crítica social.
- e) o culto à natureza e ao nacionalismo.

QUESTÃO 67**Canção de piratas - 22 de julho de 1894**

Telegrama da Bahia refere que o Conselheiro está em Canudos com 2 000 homens (dous mil homens) perfeitamente armados. Que Conselheiro? O Conselheiro. Não lhe ponhas nome algum, que é sair da poesia e do mistério.

É o Conselheiro, um homem, dizem que fanático, levando consigo a toda a parte aqueles dous mil legionários. [...] Jornais e telegramas dizem dos clavinoteiros e dos sequazes do Conselheiro que são criminosos; nem outra palavra pode sair de cérebros alinhados, registrados, qualificados cérebros eleitores e contribuintes. Para nós, artistas, é a renascença, é um raio de sol que através da chuva miúda e aborrecida, vem dourar-nos a janela e a alma. É a poesia que nos levanta do meio da prosa chilra e dura deste fim de século. Nos climas ásperez, a árvore que o inverno despiu, é novamente enfolhada pela primavera, essa eterna florista que aprendeu não sei onde e não esquece o que lhe ensinaram. A arte é a árvore despida: eis que lhe rebentam folhas novas e verdes.

Sim, meus amigos. Os dous mil homens do Conselheiro, que vão de vila em vila, assim como os clavinoteiros de Belmonte, que se metem pelo sertão, comendo o que arrebatam, acampando em vez de morar, levando moças naturalmente, moças cativas, chorosas

e belas, são piratas dos poetas de 1830. Poetas de 1894, aí tendes matéria nova e fecunda. Recordai vossos pais; cantai, como Hugo, a canção dos piratas:

[...]

O romantismo é a pirataria, é o banditismo, é a aventura do salteador que estripa um homem e morre por uma dama.

Crede-me, esse Conselheiro que está em Canudos com os seus dous mil homens, não é o que dizem telegramas e papéis públicos. Imaginais uma legião de aventureiros galantes, audazes, sem ofício nem benefício, que detestam calendário, os relógios, os impostos, as reverências, tudo que obriga, alinha e apruma. São homens fartos desta vida social e pacata, os mesmos dias, as mesmas caras, os mesmos acontecimentos, os mesmos delitos, as mesmas virtudes. Não podem crer que o mundo seja uma secretaria de Estado, com o seu livro do ponto, hora de entrada e de saída, e de desconto por faltas. O próprio amor é regulado por leis; os consórcios celebram-se por um regulamento em casa do pretor, e por um ritual na casa de Deus, tudo com etiqueta dos carros e casacas, palavras simbólicas, gestos de convenção. Nem a morte escapa à regulamentação universal; [...]. Os partidários do Conselheiro lembraram-se dos piratas românticos, sacudiram as sandálias à porta da civilização e saíram à vida livre.

(Assis, Machado de, in Machado de Assis, Antologia e Estudos, Alfredo Bosi et al. Ed Ática, São Paulo, 1982)

Clavinoteiro: 2. diz-se do bandido sertanejo ou soldado armado de clavinete; facinora.

(Dicionário Houaiss de Língua Portuguesa)

Ao comparar o Conselheiro e seus seguidores aos piratas das canções românticas Machado de Assis

- a) desconsidera a importância da guerra dos Canudos.
- b) mostra-se mais compreensivo com os sertanejos, ao conferir-lhes uma feição idealizada.
- c) reforça, por meio da ironia, a visão negativa dos criminosos.
- d) ironiza a irrelevância da temática dos poetas românticos.
- e) reforça por meio da metáfora o primitivismo do Conselheiro e de seus seguidores.

QUESTÃO 68

Considere o texto abaixo:

Em casa, brincava de missa, - um tanto às escondidas, porque minha mãe dizia que missa não era cousa de brincadeira. Arranjávamos um altar, Capitu e eu. Ela servia de sacristão, e alterávamos o ritual, no sentido de dividirmos a hóstia entre nós; a hóstia era sempre um doce. No tempo em que brincávamos assim, era muito comum ouvir à minha vizinha: "Hoje há missa?" Eu já sabia o que isto queria dizer, respondia afirmativamente, e ia pedir hóstia por outro nome. Voltava com ela, arranjávamos o altar, engrolávamos o latim e precipitávamos as cerimônias. Dominus non sum dignus ...* Isto, que eu devia dizer três vezes, penso que só dizia uma, tal era a gulodice do padre e do sacristão. Não bebíamos vinho nem água; não tínhamos o primeiro, e a segunda viria tirar-nos o gosto do sacrifício.

(Machado de Assis, "Dom Casmurro", Obra completa.)

*Trecho da fala do sacerdote, no momento da comunhão, que era proferida em latim, antes do Concílio Vaticano II. A fala inteira, que deve ser repetida três vezes, é: Dominus non sum dignus ut intres sub tectum meum, sed tantum dic verbum e sanabitur anima mea, cuja tradução é: Senhor, não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma só palavra e minha alma será salva.

Sobre esse trecho de "Dom Casmurro", pode-se dizer que

- a) apresenta diálogos indiretos entre as personagens.
- b) revela a intromissão de vizinhos na vida das crianças.
- c) o ambiente da ação é uma igreja católica.
- d) quatro pessoas brincavam de missa: Capitu, o narrador, um sacristão e um padre.
- e) é um exemplo do uso criativo e não meramente ornamental da metáfora.

QUESTÃO 69

"(...) esta aparência de cansaço ilude. Nada é mais surpreendedor do que vê-la desaparecer de improviso. Naquela organização combatida operam-se, em segundos, transmutações completas. Basta o aparecimento de qualquer incidente exigindo-lhe o desencadear das energias adormecidas. O homem transfigura-se." Assinale a frase que, retirada de *Os sertões*, sintetiza o trecho citado.

- a) "é o homem permanentemente fatigado"
- b) "o sertanejo é, antes de tudo, um forte"
- c) "a raça forte não destrói a fraca pelas armas, esmaga-a pela civilização"
- d) "Reflete a preguiça invencível (...) em tudo"
- e) "a sua religião é como ele — mestiça"

QUESTÃO 70

Considere o seguinte poema:

O MARTÍRIO DO ARTISTA

Arte ingrata! E conquanto, em desalento,
A órbita elipsoidal dos olhos lhe arda,
Busca exteriorizar o pensamento
Que em suas fronetais células guarda!
Tarda-lhe a Ideia! A inspiração lhe tarda!
E ei-lo a tremer, rasga o papel, violento,
Como o soldado que rasgou a farda
No desespero do último momento!
Tenta chorar e os olhos sente enxutos! ...
É como o paralítico que, à míngua
Da própria voz e na que ardente o lavra
Febre de em vão falar, com os dedos brutos
Para falar, puxa e repuxa a língua,
E não lhe vem à boca uma palavra!

Augusto dos Anjos

Augusto dos Anjos é autor de um único livro, *EU*, editado pela primeira vez em 1912. OUTRAS POESIAS acrescentaram-se às edições posteriores. Considerando a produção literária desse poeta, pode-se dizer que:

- a) foi recebida sem restrições no meio literário de sua época, alcançando destaque na história das formas literárias brasileiras.
- b) revela uma militância político-ideológica que o coloca entre os principais poetas brasileiros de veio socialista.
- c) foi elogiada poeticamente pela crítica de sua época, entretanto não representou um sucesso de público.
- d) traduz a sua subjetividade pessimista em relação ao homem e ao cosmos, por meio de um vocabulário técnico-científico-poético.
- e) anuncia o Parnasianismo, em virtude das suas inovações técnico-científicas e de sua temática psicanalítica.

QUESTÃO 71

Leia o excerto poético mostrado abaixo e responda à questão selecionando a alternativa correta.

"Eu insulto o burguês! O burguês-níquel,
O burguês-burguês!

A digestão bem-feita de São Paulo!

O homem-curva! O homem-nádegas!

O homem que sendo francês, brasileiro, italiano, é sempre um cauteloso pouco-a-pouco!"

(ANDRADE, M. Ode ao Burguês (excerto). In: *Pauliceia Desvairada*, 1921)

- a) O poema revela que no Brasil a elite burguesa-industrial não havia conseguido força suficiente para se desenvolver no período em que foi escrito o poema e por isso a postura do autor se mostra ofensiva em relação a esta classe.
- b) Os anos 20 no Brasil revelam o surgimento de uma razoável atividade cultural que resulta na Semana de Arte Moderna de 1922, em São Paulo. O poema acima permite perceber, portanto, o caráter urbano e cada vez mais industrializado de São Paulo

levando ao conflito entre o modelo artístico das elites e a nova proposta popularizante e nacional.

c) O excerto acima nos mostra, principalmente pelo contexto em que foi escrito, a influência da elite agrária repudiando a nova burguesia urbana e industrial nascente.

d) O poeta evoca em sua obra a necessidade de destruir a burguesia paulistana para que o Brasil pudesse receber livremente a arte europeia.

e) No contexto em que o poema foi escrito podemos perceber a intensa atividade cultural do Brasil que, fortemente industrializado, assiste ao início do desenvolvimento das primeiras correntes artísticas nacionais, como o futurismo e o dadaísmo. A burguesia é criticada injustamente no poema, pois era a principal financiadora dos eventos artísticos de vanguarda.

QUESTÃO 72

Considere o fragmento abaixo:

João Romão mostrou grande interesse por esta desgraça, fez-se até participante direto dos sofrimentos da vizinha, e com tamanho empenho a lamentou, que a boa mulher o escolheu para confidente das suas desventuras. Abriu-se com ele, contou-lhe a sua vida de amofinações e dificuldades. "Seu senhor comia-lhe a pele do corpo! Não era brinquedo para uma pobre mulher ter de escarrar pr'ali, todos os meses, vinte mil-réis em dinheiro!" E segredou-lhe então o que tinha juntado para a sua liberdade e acabou pedindo ao vendeiro que lhe guardasse as economias, porque já de certa vez fora roubada por gatunos que lhe entraram na quitanda pelos fundos.

(O Cortiço, de Aluísio de Azevedo).

Com base no romance como um todo assinale a alternativa na qual o dito popular traduza – de modo mais direto – o sentido que o 'pedido' mencionado ao fim do fragmento transcrito acima acaba revelando no decorrer da narrativa:

- a) Em terra de cego quem tem um olho é rei
- b) negro comendo com branco, a comida é do negro.
- c) negro que furta é ladrão; branco que furta é barão.
- d) Quem dá aos pobres empresta a Deus
- e) Amarrar cachorro com linguça

QUESTÃO 73

Sobre a obra O cortiço, de Aluísio Azevedo, a crítica literária tem afirmado que um dos pontos altos da narrativa é seu narrador em 3ª. pessoa onisciente. Uma das estratégias de que tal narrador lança mão para construir a complexidade do enredo e das personagens é o discurso indireto livre. A alternativa que melhor ilustra o uso desse tipo de discurso é:

- a) — Então ficará com o quintal para sempre sem muro, porque o que tinha a dizer já disse!
- b) "Em compensação, não caía no quintal do Miranda galinha ou frango, fugidos do cercado do vendeiro, que não levasse imediato sumiço. João Romão protestava contra o roubo em termos violentos, jurando vinganças terríveis, falando em dar tiros."
- c) "Se ela, em vez de nascer de Estela, fora uma enjeitadinha recolhida por ele, é natural que a amasse e então a vida lhe correria de outro modo; mas naquelas condições, a pobre criança nada mais representava que o documento vivo do ludibrio materno, e o Miranda estendia até à inocentezinha d'África o ódio que sustentava contra a esposa."
- d) "Todo ele, coitadinho, era uma só massa vermelha; as canelas, quebradas no joelho, dobravam moles para debaixo das coxas; a cabeça, desarticulada, abria no casco e despejava o pirão dos miolos; numa das mãos faltavam-lhe todos os dedos e no quadril esquerdo via-se-lhe sair uma ponta de osso ralado pela pedra. Foi um alarma no pátio quando ele chegou. Cruzes! que desgraça! Albino, que lavava ao lado da Machona, teve uma síncope; Nenen ficou que nem doida, porque ela queria muito àquele irmão; a das Dores imprecou contra os trabalhadores, que deixavam um filho

alheio matar-se daquele modo em presença deles; a mãe, essa apenas soltou um bramido de monstro apunhalado no coração e caiu mesquinha junto do cadáver, a beijá-lo, vagindo como uma criança."

e) "Foi da supuração fétida destas idéias que se formou no coração vazio do Miranda um novo ideal — o título. Faltando-lhe temperamento próprio para os vícios fortes que enchem a vida de um homem; sem família a quem amar e sem imaginação para poder gozar com as prostitutas, o naufrago agarrou-se àquela tábua, como um agonizante, consciente da morte, que se apegava à esperança de uma vida futura."

QUESTÃO 74

Considere o seguinte poema:

O capoeira

- Qué apanhá sordado?
- O quê?
- Qué apanhá?
- Pernas e cabeças na calçada.

Assinale a alternativa em que não se lê uma característica presente no texto acima:

- a) oralidade
- b) velocidade fotográfica
- c) crítica social
- d) humor
- e) regionalismo pitoresco

QUESTÃO 75

Leia os textos a seguir:

TEXTO 1

Toda maneira de agir, fixa ou não; suscetível de exercer sobre o indivíduo uma coerção exterior; ou então, ainda que seja geral na extensão de uma sociedade dada, apresentando uma existência própria, independentemente das manifestações individuais que possa ter.

SILVA, José Otacílio da. *Elementos da Sociologia Geral*. 2. ed. Cascavel: Edunioeste, 2006, p. 102.

TEXTO 2

A interação entre torcedor e jogador constitui-se em um fenômeno social, pois seus agentes têm um ao outro como referência para seus atos. Do mesmo modo, podem ser tratadas todas as interações existentes no âmbito do esporte, que, no geral, tomam o comportamento do jogador como referência, orientando seus atos a partir desse parâmetro.

DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010, p. 15.

Os estudos sociológicos se baseiam em vários objetos que são temas específicos de investigação.

Os objetos de estudos descritos nos textos 1 e 2 são, respectivamente,

- a) dialética e materialismo.
- b) fato social e ação social.
- c) fato social e materialismo.
- d) positivismo e funcionalismo.
- e) funcionalismo e sociologia compreensiva.

QUESTÃO 76

De acordo com a definição de fato social de Durkheim, escolha a alternativa correta.

- a) O sistema eleitoral não é um fato social, porque pertence à esfera da vida política.
- b) São fatos sociais todos os acontecimentos de uma sociedade.
- c) O sistema financeiro de uma nação não é um fato social.

- d) A educação escolar é um fato social nas sociedades modernas, porque se impõe a todos e existe independentemente de cada um.
e) O fato social é determinado pela subjetividade dos indivíduos.

QUESTÃO 77

Ao contrário de outros pensadores sociológicos anteriores, Weber acreditava que a Sociologia deveria se concentrar na ação social e não nas estruturas.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. p. 33.

De acordo com esta assertiva, assinale a alternativa que melhor ilustra uma das concepções de Weber acerca da sociedade.

- a) as ideias, os valores e as crenças têm o poder de ocasionar transformações.
b) o conflito de classes é o fator mais relevante para a mudança social.
c) as estruturas existem externamente ou independentemente dos indivíduos.
d) os fatores econômicos são os mais importantes para as transformações sociais.
e) Nenhuma das anteriores

QUESTÃO 78

Atualmente a ordem econômica capitalista é um imenso cosmos em que o indivíduo já nasce dentro e que para ele, ao menos enquanto indivíduo, se dá como um fato, uma crosta que ele não pode alterar e dentro da qual tem que viver.

WEBER, Max. *A ética protestante e o "espírito" do capitalismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p. 48-49.

A partir dessa concepção, julgue as seguintes afirmativas:

- I. A sociedade condiciona o indivíduo.
II. A liberdade do indivíduo depende somente de suas escolhas.
III. A ordem capitalista condiciona a forma dos indivíduos se relacionarem.
IV. Nossos desejos mais íntimos estão relacionados com a ordem econômica capitalista.
V. Não existe indivíduo fora do capitalismo.
VI. Todos os homens devem ser capitalistas.
Estão corretas:

- a) As afirmativas I, III e IV, somente.
b) As afirmativas II e III, somente.
c) As afirmativas I, II, IV e V, somente.
d) As afirmativas II, IV, V e VI, somente.
e) As afirmativas I, III, IV e VI, somente.

QUESTÃO 79

A Sociologia de Max Weber é considerada uma ciência compreensiva e explicativa. Na sua concepção, compete ao sociólogo compreender e interpretar a ação dos indivíduos, assim como os valores pelos quais os indivíduos compreendem suas próprias intenções pela introspecção ou pela interpretação da conduta de outros indivíduos.

Sobre a sociologia compreensiva de Max Weber, é correto afirmar que

- a) segundo o método da sociologia compreensiva de Max Weber, há uma ênfase metodológica sobre a sociedade como a unidade inicial da explicação para se chegar a significados objetivos de ação social.
b) na sociologia compreensiva de Max Weber, a primeira tarefa da sociologia é reformar a sociedade ou gerar algum tipo de teoria revolucionária. Weber herda efetivamente um ponto de vista sociológico compreensivo imputado à escola marxista.
c) para Max Weber, a sociologia está voltada unicamente para a compreensão dos fenômenos sociais. Na sociologia compreensiva, o homem não consegue compreender as intenções

dos outros em termos de suas intenções professadas. c) Texto da alternativa C

d) no método compreensivo de Weber, os fenômenos sociais são considerados como a simples expressão de causas exteriores que se impõem aos indivíduos. Weber define a sociologia compreensiva em termos de fatos sociais e não em termos de atividade ou ação.

e) Max Weber entende por sociologia compreensiva uma ciência que se propõe a compreender a atividade social e, deste modo, explicar causalmente seu desenrolar e seus efeitos. Para explicar o mundo social, importa compreender também a ação dos seres humanos do ponto de vista do sentido e dos valores.

QUESTÃO 80

"Deve-se entender por 'dominação', (...) a probabilidade de encontrar obediência dentro de um grupo determinado para mandatos específicos (ou para toda sorte de mandatos). Não consiste, portanto, em toda espécie de probabilidade de exercer 'poder' ou 'influência' sobre outros homens. (...) Nem toda dominação se serve do meio econômico. E ainda menos tem toda dominação fins econômicos."

WEBER, Max. In: Castro, Anna Maria; Dias, Edmundo Fernandes. *Introdução ao Pensamento Sociológico*. Rio de Janeiro: Eldorado Tijuca, 1976.

Com base no texto acima, analise as afirmativas:

- I. O poder decorrente de qualquer tipo ideal de dominação tem sempre um conteúdo que lhe atribui legitimidade, seja esta jurídica, costumeira ou afetiva.
II. O poder decorre da posse básica e exclusiva de meios econômicos, sem a qual não há poder nas sociedades capitalistas.
III. O poder emerge de mandatos extra econômicos, que são obtidos com ou sem legitimidade, apenas por agentes do Estado nas sociedades capitalistas.
IV. Para ser exercido, o poder depende de coerções objetivas, físicas e materiais, embora dispense coerções morais para operar com legitimidade
Assinale a alternativa correta
a) I e II estão corretas.
b) I e III estão corretas.
c) I e IV estão corretas.
d) Apenas I está correta.
e) Apenas IV está correta.

QUESTÃO 81

Karl Marx exerceu grande influência na teoria sociológica. Segundo o autor: "[...] na produção social da sua existência, os homens estabelecem relações determinadas, necessárias, independentes da sua vontade, relações de produção... O conjunto destas relações de produção constitui a estrutura econômica da sociedade, a base concreta sobre a qual se eleva uma superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social".

Fonte: MARX, K. *Contribuição à crítica da economia política*. Tradução de Florestan Fernandes. São Paulo, Ed. Mandacaru, 1989, p. 28.

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre o autor, é correto afirmar que:

- a) A superestrutura jurídica e política é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade.
b) A superestrutura jurídica e política é o resultado da consciência social dos líderes políticos e independe do modo de produção em dada sociedade
c) A superestrutura política é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade, mas a esfera jurídica depende da consciência social.

d) A superestrutura jurídica é o resultado do modo como as pessoas se organizam para produzir a subsistência material em determinada sociedade, mas a esfera política depende da consciência social.

e) A superestrutura jurídica e política é o resultado da consciência social dos homens

QUESTÃO 82

Partindo dos princípios da lei da mais-valia absoluta e relativa em Marx, um industrial, para aumentar seus lucros deve

- a) investir em novas tecnologias e diminuir a jornada de trabalho dos empregados, intensificando o ritmo e diminuindo a quantidade de horas de produção, com aumento de salários.
- b) ampliar a jornada de trabalho dos empregados, intensificando o ritmo e aumentando a quantidade de horas de produção, com aumento de salários.
- c) investir em novas tecnologias, diminuindo o ritmo e a quantidade de horas de produção, sem aumento de salários, pois as novas tecnologias são suficientes para aumentar os lucros.
- d) aumentar o tempo das horas extras dos empregados, com aumento de salários, estimulando a melhoria do ritmo e da intensidade da produção sem introdução de novas tecnologias.
- e) investir em novas tecnologias e ampliar a jornada de trabalho dos empregados, intensificando o ritmo e aumentando a quantidade de horas de produção, sem aumento de salários.

QUESTÃO 83

“É verdade que a utilidade de uma vocação e pois sua aprovação aos olhos de Deus é medida primeiramente em termos morais e depois em termos de importância dos bens por ela gerados para a comunidade. A seguir porém, e em termos práticos acima de tudo, pelo critério mais importante da lucratividade do empreendimento. De fato, se Deus, cujas mãos os puritanos viam em todas as ocorrências da vida, aponta para um de Seus eleitos uma oportunidade de lucro, este deve segui-la com um propósito; de modo que um cristão de fé deve atender a tal chamado tirando proveito da oportunidade. “Se Deus te mostra um caminho pelo qual possas, legalmente, obter mais que por outro (sem danos para tua alma ou de outrem), e se o recusares e escolheres o de menor ganho, estarás em conflito com uma das finalidades de tua vocação e estarás recusando ser servo de Deus, e aceitando Suas dívidas e usando-as para Ele quando Ele assim quis: podes trabalhar para ser rico para Deus e não para a carne e para o pecado.” Max Weber.

Seguindo o texto, identifique a ideia central por ele proposta:

- a) Max Weber analisa um período histórico em que a religião cristã Católica exercia poder de determinação produtiva e era a principal força econômica europeia.
- b) Max Weber propõe que o puritanismo comportava a ideia de que cada indivíduo deveria se dedicar plenamente em seu trabalho e produção econômica, pois assim estaria servindo a Deus, e Este lhe garantiria como ‘dáviva’ o enriquecimento.
- c) O texto de Weber remete a ideia de que a vocação religiosa e o serviço em prol a igreja representam o único modo de enriquecimento humano
- d) A vocação representava neste período histórico um elemento a ser ignorado em prol da entrega individual ao cumprimento dos desejos divinos.
- e) O texto de Weber contradiz a ideia de que a vocação religiosa e o serviço em prol a igreja representam o único modo de enriquecimento humano e afirma que o lucro é o caminho de tal prosperidade e a igreja não possui influência sobre tal processo econômico-mercantil.

QUESTÃO 84

No dia 12/07/2012, no Programa “Na Moral”, Pedro Cardoso foi entrevistado por Pedro Bial a respeito do trabalho dos *paparazzi*. Leia abaixo um trecho da entrevista:

Pedro Bial – Mas seguindo o seu raciocínio: o empresário busca o ganho – para evitar a palavra lucro, que vamos dizer... ou lucro, o que for –, o empresário quer vender revista. As pessoas compram essas revistas. Esses sites são os mais acessados – os acessos de celebridades.

Pedro Cardoso – É, os alemães também compraram o Nazismo, por esse raciocínio. A sociedade tem demandas. Nem todas as demandas da sociedade são a saúde dela. [...] Nós temos uma doença cultural. Uma doença social que mata pessoas, que constrange a liberdade, que principalmente vende uma mentira.

Programa *Na Moral* apresentado em 12/07/2012. [transcrição].

Disponível em: <<http://tv.globo.com/programas/na-moral...i/2038750/>>. Acesso em 15/07/2012.

No trecho acima, Pedro Cardoso considera que a sociedade possui uma saúde que deve ser preservada. Dentre os autores abaixo, qual aquele que apresenta uma concepção semelhante?

- a) Max Weber
- b) Karl Marx
- c) Emile Durkheim
- d) Sigmund Freud
- e) Immanuel Kant

QUESTÃO 85

Analise os itens abaixo e assinale a alternativa que corresponde às três características referentes aos fatos sociais de que trata Durkheim.

- 1. Coercitividade
- 2. Exterioridade
- 3. Generalidade
- 4. Historicidade
- 5. Objetividade

As características são

- a) 1, 3 e 5
- b) 2, 3 e 4
- c) 3, 4 e 5
- d) 1, 2 e 3
- e) 1, 3 e 4

QUESTÃO 86

Top Gear team of Jeremy Clarkson, Richard Hammond and James May officially heading to Amazon Prime for new car show
Following Jeremy Clarkson's ignominious exit from the BBC, the Top Gear team have finally found a new home.

The trio will front an as of yet untitled show on Amazon Prime starting next year and produced by former Top Gear executive Andy Wilman, the man who revamped the BBC show and gave it its adventure focus. Three series have already been commissioned.

"Customers told us they wanted to see the team back on screen, and we are excited to make that happen," said Jay Marine, vice president of Amazon Prime Video EU.

"Millions of Prime members are already enjoying our ground-breaking original shows. We can't wait to see what Jeremy, Richard, James and the team will create in what is sure to be one of the most globally anticipated shows of 2016."

Amazon is thought to have made a "significant investment" to land the team, who rallied together following the infamous "fracas" that Clarkson became embroiled in at a Yorkshire hotel.

Hammond and May said they wanted nothing to do with the BBC's new version of Top Gear, which will be fronted by Chris Evans and, if rumours are to be believed, Jenson Button and Jodie Kidd.

Clarkson, Hammond e May

- a) Vão se mudar e levar o seu show para o Amazonas
- b) Estão saindo da Inglaterra onde o show foi um fracasso
- c) Não irão para o Amazonas se Kidd e Button não se juntarem a eles
- d) Provavelmente assinarão contrato com uma outra emissora
- e) Vão deixar o programa

QUESTÃO 87

In a medium saucepan over medium heat, combine cocoa, butter and evaporated milk. Cook, stirring, until thickened, about 10 minutes. Remove from heat and let rest until cool enough to handle. Form into small balls and eat at once or chill until serving.

O trecho acima é:

- a) A descrição de um prato salgado da cozinha baiana
- b) Instruções para se preparar chocolate com leite que pode ser bebido frio ou quente
- c) Parte da receita para se fazer um doce típico do Brasil
- d) Instruções para se fazer um bolo de chocolate
- e) Explicação para como se evapora o leite em uma receita de doce

QUESTÃO 88

Iris Apfel is an inspiring, eccentric fashion legend, reason why she was one of the last subjects of filmmaker Albert Maysles, who completed a film on the New York fashion guru's career, life and sweet marriage before he passed away earlier this year.

The documentary opens in UK cinemas this week and to celebrate it, the fabulous 93-year-old flew to London from America to host various celebratory events.

Iris, the film, portrays how she lives a fabulous life, decked in flamboyant fashion, combining couture with flea market accessories, oversized bangles and necklaces, furry scarves, multi-coloured dresses and, of course, her iconic large rounded glasses. That's exactly the same sort of attire she was wearing last night at a private event hosted at J.Crew's Regent's street flagship shop in London, where she shared a bit more than her career.

É correto afirmar sobre Mrs. Apfel

- a) Que tem um estilo diferente de se vestir
- b) Que é feliz em seu casamento
- c) que mora em Londres
- d) Que somente utiliza artigos de lojas de grife
- e) estrela o filme documentário que estreiará em breve

QUESTÃO 89

IN 2015 the promise of gender equality seems closer than ever. A new report by the Pew Research Centre shows that the majority of Americans think women are just as capable of being good political and business leaders as men. They are perceived as indistinguishable from their male peers when it comes to leadership qualities such as intelligence and capacity for innovation. On other qualities—honesty, fairness, compassion and willingness to compromise—many Americans actually judge women as superior. It's tempting to read the report as a sign of progress. After all, the 114th Congress includes a record number of women (104) serving in the House and Senate. On the corporate front, 26 women now lead as CEOs of Fortune 500 companies; that's up from zero in 1995. But, in fact, the 104 congresswomen only make up 19% of Congress and the female CEOs are only 5% of all Fortune 500 CEOs.

In short, the numbers are creeping along, but they're still staggeringly low. The success of a Hillary Clinton or a Mary Barra is encouraging—but these women are exceptions to the rule. What is holding women back from leadership positions in 21st-century America? According to Pew, the problem is that women still have to do more than men to prove themselves. This finding suggests a troubling assumption—that we still don't expect women to be able to do what men can do. We allow that it's possible, but our baseline expectations are that men are more capable. This puts women in the position of having to go above and beyond the standards to which men are held in order to demonstrate their competence.

Even then, women's efforts are unlikely to be rewarded. As Sheryl Sandberg and Adam Grant pointed out in a recent *New York Times* op-ed, when male executives speak up, they receive 10% higher competence ratings; when female executives do the same, their ratings from their peers are 14% lower. Similarly, when male employees offer ideas, they receive higher performance

evaluations; when women offer the same ideas, managers' perceptions of their performance remain unchanged.

Then there are the structural problems involved with women becoming pregnant. In Brigid Schulte's fine book "Overwhelmed", she describes some of the double-standards those women face in the workplace. Research has found that pregnant women are perceived as "less authoritative and more irrational, regardless of their actual performance". Women who have an offspring are often seen as less committed to work than their peers who haven't mothered any child. Fathers, meanwhile, are not only viewed as equally competent as men without children, but also significantly more committed to work. As a result, while mothers are often penalised for their family commitments, fathers tend to be "recommended for management training more than men without children." Researchers describe this phenomenon as a "motherhood penalty" and "fatherhood bonus". And this is without considering some of the complications of parental leave and child care, which disproportionately affect female workers.

In light of the numbers and research, how is it possible that most Americans still express such positive views of female leadership? It's hard to account for the discrepancy between the Pew report and the realities of the American workplace. Plain sexism isn't a satisfying answer since people actually seem to think women are competent leaders. Perhaps it's a matter of biases so ingrained that our actions still haven't caught up with our enlightened views. Americans *claim* to hold equitable views—they know these are the right views to have, much like most people will certainly say they are not racist. But converting such views into practice is another matter entirely.

This is a loss for women, of course. But it's also a social and economic loss for people and businesses generally. Research shows that everyone does better when women share the reins of power. Ms Sandberg and Mr Grant hammer this in: "Start-ups led by women are more likely to succeed; innovative firms with more women in top management are more profitable; and companies with more gender diversity have more revenue, customers, market share and profits."

Such results seem to support gender equity, but clearly numbers aren't enough to change corporate behaviour. Viscerally, Americans resist letting femininity and power go hand-in-hand; a female leader still strikes us as unnatural on an emotional level. At the end of the day, we simply lack enough compelling models for what female power should look like. This should change as more women manage to break into leadership roles. Soon, perhaps, a powerful woman won't appear threatening or aspirational, but simply normal.

Qual dos idioms abaixo ilustra uma situação descrita pelo texto?

- a) one man's blessing is another man's curse
- b) to live hand to mouth
- c) to get the wrong end of the stick
- d) to be all ears
- e) to be born with a silver spoon in your mouth

QUESTÃO 90

The Runcible is both the strangest and most intriguing device that I've seen at Mobile World Congress this year. It offers many of the same capabilities as a first tier mobile, but it looks like a trinket you would find in a trendy vintage store. That's by design, though: Its creator, Monohm, wants the circular gizmo to challenge the now ubiquitous mobile experience, which is increasingly defined by a relentless stream of notifications. Aubrey Anderson, the company's founder and CEO, describes the Runcible as a "quieter" gadget that can help people relax and live in the moment, while still staying connected online.

So what does it do? Well, the Runcible tries to solve the problem of internet overload. Smartwatches, Google Glass and other wearables all promise to make notifications more manageable, with

glanceable information that can save you from constantly pulling out your mobile. The difference with the Runcible is that it's a truly standalone device. It runs on Mozilla's Firefox OS platform and lets you make calls, ask for directions and browse the web. So when you're heading out to grab dinner with friends, you can leave your mobile at home and avoid the temptations of Facebook, Twitter and Snapchat.

O produto descrito pelo texto é:

- a) um computador
- b) um telefone celular
- c) um tablet
- d) um pager
- e) um mp4 player

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **O COMBATE À DENGUE NO BRASIL**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

1. Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a dengue é uma doença viral que se espalha rapidamente no mundo. Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes, com ampliação da expansão geográfica para novos países e, na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de infecções por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas morem em países onde a dengue é endêmica. As aglomerações urbanas e as precárias condições de saneamento presente em muitos dos países de clima tropical fazem com que o *Aedes Aegypti* encontre os requisitos ideais para a sua rápida expansão. Na região das Américas, a doença tem se disseminado com surtos cíclicos ocorrendo a cada 3/5 anos. No Brasil, a transmissão vem ocorrendo de forma continuada desde 1986, intercalando-se com a ocorrência de epidemias, geralmente associadas com a introdução de novos sorotipos em áreas anteriormente indenadas ou alteração do sorotipo predominante. (...) Atualmente, circulam no país os quatro sorotipos da doença.

Adaptado de:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/o-ministerio/principal/secretarias/svs/dengue>
<http://www.eumed.net/rev/cccss/24/politicas-publicas-dengue.html>

2. A ação mais simples para **prevenção da dengue** é evitar o nascimento do mosquito, já que não existem vacinas ou medicamentos que combatam a contaminação. Para isso, é preciso eliminar os lugares que eles escolhem para a reprodução. (...) Como a proliferação do mosquito da dengue é rápida, além das iniciativas governamentais, é importantíssimo que a população também colabore para interromper o ciclo de transmissão e contaminação. Para se ter uma ideia, em 45 dias de vida, um único mosquito pode contaminar até 300 pessoas. (...) É bom lembrar que o ovo do mosquito da dengue pode sobreviver até 450 dias, mesmo se o local onde foi depositado o ovo estiver seco. Caso a área receba água novamente, o ovo ficará ativo e pode atingir a fase adulta em um espaço de tempo entre 2 e 3 dias. (...)



<http://www.combateadengue.com.br/prevencao-da-dengue/#ixzz3m1nrBtjL>

3. O Brasil registrou queda de 27% do número de casos de dengue entre março e abril deste ano. Segundo o Ministério da Saúde, a redução mostra que o período de maior transmissão da doença passou. Em 2015, foram confirmados 845,9 mil casos de dengue e 290 mortes pela doença até o dia 9 de maio.

Os dados revelam aumento 155,5% no número de casos e de 25% no de mortes, quando comparados ao mesmo período de 2014. No mês de março, foram identificados 337,7 mil casos, mês considerado pico da transmissão. Em abril, a doença recuou para 246,6 mil notificações. O Ministério da Saúde acredita que a tendência é de menos casos com a chegada do inverno, mas alerta que as ações preventivas devem ser mantidas.

<http://www.combateadengue.com.br/brasil-registra-queda-de-27-no-numero-de-casos-de-dengue-entre-marco-e-abril/#ixzz3m1oBY4YL>

4. As ações de combate ao *Aedes aegypti* incluem componentes básicos, tais como: saneamento do meio ambiente, ações de educação, comunicação, informação e combate direto ao vetor (...) Um dos entraves ao agente público de saúde é o acesso legal a imóveis desocupados e terrenos baldios e abandonados onde o proprietário encontra-se ausente e com destino ignorado. (...) Quando a doença recua, as ações do governo também recuam. À medida que avançam os casos da doença, avançam também as medidas de combate. Percebe-se a falta de uma ação intermitente. Essa oscilação produz uma falsa economia dos gastos públicos durante o recuo dos números de casos e traz como consequência um alto custo econômico durante os picos em níveis epidêmicos.